

pub

NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

Quinzenário | 12 fevereiro 2026 | N.º 319 | Ano 11
Diretor: Hermano Martins | 1€

Jornal do Ave

JORGE OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

Intermarché TROFA

Agora já pode abastecer no nosso posto



Aberto 24 h

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber Eats

Glovo

TAKE AWAY ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

TROFA
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

12 AMBIENTE

CÂMARA DISTRIBUI CONTENTORES DE BIORRESÍDUOS



13 POLÍCIA

**DETIDO PELA PJ
POR TENTAR
MATAR
FAMILIAR**

14 HABITAÇÃO

**FAMALICÃO SORTEIA
PRIMEIRAS CASAS
COM RENDAS
ACESSÍVEIS**

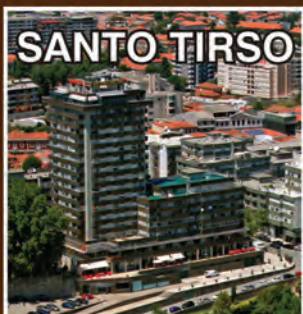
13 AUTARQUIA

**HOMEM MORRE
EM COLISÃO
VIOLENTA
NA NACIONAL 104**

6-7 CULTURA

**MILHARES
DE FOLIÕES
ESPERADOS
NO CARNAVAL**

SANTO TIRSO



KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

CRÓNICA

Da “Fracção do pão” até à missa de hoje - 3.^a parte

2 - A Eucaristia pós Trento (século XVI) até aos “alvores” do Concílio Vaticano II

Após o Concílio de Trento (séc. XVI), a Eucaristia focou-se na “doutrina da Transubstanciação e no sacrificial”, com ênfase na “presença real e na reverência”, solidificando a “MISSA TRIDENTINA” (Missa Latina Tradicional) com rubricas detalhadas e participação “mais passiva” dos fiéis; no entanto, o Concílio Vaticano II (1962-1965) viria a inverter essa tendência, buscando a participação plena, activa e consciente dos fiéis, com a designada reforma litúrgica (Novus Ordo Missae), que simplificou ritos e valorizou a “língua vernácula”, transformando a Eucaristia num “pão dos homens” mais acessível e comunitária, com foco na Eucaristia como fonte de vida cristã, em contraste com a visão anterior de um mistério mais distante e focado no sacerdote.

a) Período pós- Trento (séculos XVI -XIX)

- Durante este período, além da reafirmação dogmática sobre a realidade da presença de Cristo na Missa e o carácter sacrificial da mesma, combatendo os “reformadores” protestantes, surgiu o Missal Romano de S. Pio V, tendo como consequência a “purificação” da mesma Missa e uniformizando o rito romano.

Foco sacerdotal: A Missa tornou-se mais centralizada no sacerdote, com o altar virado para o sacrário, e a participação dos fiéis era mais “adoração silenciosa” e devoção pessoal do que de acção litúrgica conjunta, com o latim como língua oficial da celebração, e com uma nota especial em que o sacerdote celebrava “voltado para o Oriente” (ad Orientem), o que na prática significava virar as costas para os fiéis, embora o objectivo desta posição do celebrante fosse outro: Orientar toda a assembleia para Cristo - o verdadeiro protagonista. De notar que muitos fiéis, não “percebendo” o que se passava no altar-mor, e sobretudo o facto de não saberem a língua do latim, resolviam rezar o terço durante a celebração da Missa.

Celebração de várias “Missas ao mesmo tempo”, no mesmo espaço (mesma igreja), era normal?

Desde o Concílio de Trento, até ao Concílio Vaticano II, em várias igrejas - e até catedrais - era comum haver celebração de “múltiplas” missas em vários altares laterais e ao mesmo tempo, na era da chamada “Missa Tridentina”; isso ocorria principalmente aos domingos ou em grandes festividades, porque não havia, naquela altura, o maior foco na participação activa (dos fiéis) - como acontece hoje - no sentido moderno; a presença e o “recolhimento” individual eram mais valorizados, diminuindo a necessidade de seguir “uma única voz”, o que contrariava o sentido mais comunitário da originalidade de Missa como único encontro de fiéis para a celebração do “memorial” dos mistérios da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus.

b) Período até ao Concílio Vaticano II (Advento pré Vaticano II)

- Movimento Eucarístico: Houve um renovado interesse pela Eucaristia, com o desenvolvimento da Adoração Eucarística e o Congresso Eucarístico Internacional, mas a estrutura da Missa Tridentina permaneceu.

-Antecedentes da Reforma: Começaram a surgir movimentos (como o Movimento Litúrgico) que clamavam por uma maior compreensão da liturgia e uma participação mais activa dos leigos, percebendo que a liturgia se tornara um rito “intocável e distante” para muitos...

3 - Concílio Vaticano II (1962-1965). A Eucaristia à luz desta Magna Reunião eclesial

“Por isso a Igreja procura, solícita e cuidadosa, que os cristãos não assistam a este mistério de fé como estranhos ou expectadores mudos, mas participem na acção sagrada, consciente, piedosa e activamente, por meio de uma boa compreensão dos ritos e orações; sejam instruídos na palavra de Deus; alimentem-se na mesa do corpo do Senhor (SC 48)”.

*Reforma Litúrgica: O Concílio trouxe uma viragem “radi-



cal”, com a constituição “Sacrosantum Concilium” que promoveu a Eucaristia como “fonte e centro de toda a vida cristã”

*Participação Activa: O objectivo principal foi permitir uma participação plena, consciente e frutuosa dos fiéis, tornando a Eucaristia “o pão dos homens” não apenas “o pão do céu” através de:

- Uso das línguas vernáculas (locais)

- Maior participação dos leigos (leitura de textos, canto)

- Nova posição do “Altar”: Antes do Concílio, encostado na parede do fundo, com o sacerdote de costas para o povo; após o Concílio, a norma passou a incentivar o Altar “destacado da parede” (virada para o povo), permitindo que o sacerdote celebre de frente para a assembleia.

*Consequência: A reforma efectiva do “Missale Romanum”, promulgado (e assinado) por Paulo VI em 3 de abril de 1969 (Quinta-feira Santa), resultou no “Novus Ordo Missae” transformando a experiência eucarística para a Igreja moderna, enfatizando o carácter de convívio e assembleia, sem esquecer a dimensão sacrificial.

Outros resultados: Enriquecimento bíblico: Aumentou significativamente o número de leituras da Sagrada Escritura (ciclos de 3 anos), permitindo maior contacto com a Bíblia.

A Reformulação do Novo Missal (Romano), saído do Vaticano

II “ênfata a dupla dimensão do altar: ele é simultaneamente local de “sacrifício e banquete pascal”(mesa da Ceia do Senhor).

**CONSTITUIÇÃO
APOSTÓLICA
“MISSALE ROMANUM”
PELO QUAL É
PROMULGADO
O MISSAL ROMANO
Reformado por Decreto do
Concílio Vaticano II
PAULO BISPO
SERVO DOS SERVOS
DE DEUS PARA
PERPÉTUA MEMÓRIA**

Primeira frase da Constituição Apostólica (“Missale Romanum”) da Promulgação do Missal Romano, aprovado após o Concílio Vaticano II, em latim, sintetiza os propósitos da reforma litúrgica que emana deste documento. “Missale Romanum, ex-decreto Concilii Oecumenici Vaticani II instauratum promulgandum, profecto ea patet, quae in ipsa Sacrosancta Liturgia renovanda esset.”

Tradução, em português:

Ao promulgar o Missal Romano, renovado segundo o decreto do Concílio Vaticano II, patenteia-se, com efeito, aquilo que se pretendia na própria renovação da Sagrada Liturgia”.

Que tipos de Missa existem? Qual delas tem mais valor perante Deus?”

Segundo o Secretariado Na-

cional de Liturgia e a doutrina católica, não há tipos de Missas com “mais ou menos valor” intrínseco perante Deus, pois todas são o “memorial da Eucaristia”, mas a Missa presidida pelo Bispo é a principal manifestação da Igreja local, e a Missa com plena participação activa é a mais valorizada pela participação dos fiéis, sendo a Liturgia Eucarística (especialmente a Consagração) o seu centro.

Tipos de Missas (contextos/celebrações):

Missas do Bispo, Missa vespertina, Missa Fúnebre (de exéquias), Missas Rituais (Missas especiais para os diversos sacramentos (Baptismos, Crisma, Casamento), etc., Missas Conventuais, Missas Solenes/Festivas e Missas privadas/simples.

Quanto à hierarquia de valor, perante Deus, o que importa é a qualidade da celebração e a participação, pois a Eucaristia tem um valor infinito e eterno.

Resumindo:

Cada Missa, segundo a doutrina católica, tem um valor “Incomensurável, Infinito e Eterno”, pois ela “actualiza o mesmo sacrifício de Jesus Cristo na Cruz”, sendo a presença sacramental do sacrifício único e perfeito de Cristo, não apenas uma lembrança, o que confere à celebração um valor divino e imenso, capaz de perdoar pecados, curar almas e interceder por todos. A. COSTA



Cofinanciado pela
União Europeia



Conheça a **Lista de**
PROJETOS APROVADOS
na sua região, pelo PESSOAS 2030,
a 31 de dezembro de 2025

O PESSOAS 2030 apoia o emprego, as qualificações e a inclusão social de **TODAS AS PESSOAS**, em resposta ao desafio demográfico. É cofinanciado pelo Fundo Social Europeu Mais e Estado Português.



CONHEÇA SEIS HISTÓRIAS REAIS E INSPIRADORAS
DE ADULTOS APOIADOS EM CENTROS QUALIFICA

Fique a conhecer toda a **Ação de Comunicação dos Centros Qualifica enquanto Operação de Importância Estratégica**, realizada pelo PESSOAS 2030 e pela ANQEP.



CONHEÇA AQUI



**CENTROS
QUALIFICA**

Lisboa

Av. Columbano Bordalo Pinheiro 86,
1070-065 Lisboa

Porto

Praceta da Cooperativa a Realidade, nº 17
4465-330 São Mamede de Infesta

geral@pessoas2030.gov.pt

Call Center: 215 895 300 (dias úteis | 9h-18h)

Um Programa para
TODAS AS PESSOAS

www.pessoas2030.gov.pt



ATUALIDADE

António José Seguro vence 2.^a volta na Trofa, Santo Tirso e Famalicão

Os resultados da segunda volta das eleições presidenciais confirmaram a vitória de António José Seguro nos concelhos da Trofa, Santo Tirso e Vila Nova de Famalicão, onde o candidato obteve maiorias expressivas face a André Ventura.

No concelho da Trofa, o candidato apoiado pelo Partido Socialista reuniu 13.147 votos, correspondentes a 63,97%, enquanto André Ventura alcançou 7406 votos (36,03%). A vitória de Seguro foi transversal a todo o território concelhio, tendo vencido em todas as freguesias. O melhor resultado percentual foi registado na freguesia do Muro, com 67,79%, enquanto André Ventura obteve a sua melhor percentagem em Guidões, onde atingiu 41,43%, sem vencer localmente.

Também em Santo Tirso o candidato saiu vencedor, alcançando 70,75% dos votos, contra 29,25% de André Ventura, segundo os resultados apurados no município.



ANTÓNIO JOSÉ SEGURO TOMA POSSE A 9 DE MARÇO

Tal como na Trofa, a vitória estendeu-se a todas as freguesias do concelho tirsense, mas numa percentagem que superou a nacional (66,82%) e distrital (70,1%).

Em Vila Nova de Famalicão, António José Seguro voltou a liderar a votação, obtendo 67,34% dos votos, enquanto André Ventura registou 31,66%. Os dados indicam igualmente que o candidato venceu em todas as fre-

guesias famalicenses.

A votação deste domingo encerrou o processo eleitoral iniciado com a primeira volta realizada a 18 de janeiro, na qual António José Seguro e André Ventura tinham sido os candidatos mais votados a nível nacional, garantindo a passagem ao segundo escrutínio.

António José Seguro toma posse a 9 de março.

Presidente da Junta de Rebordões nos órgãos sociais da ANAFRE

A Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) elegeu os novos órgãos sociais durante o Congresso que decorreu em Portimão, no distrito de Faro, este fim de semana.

O presidente da Junta de Fre-

guesia de Rebordões, João Carneiro, integra a lista de vogais, na única lista apresentada e que tem como presidente Francisco Brito, presidente da Junta da União de Freguesias de Évora

A lista colocada a sufrágio re-

sultou de um acordo entre PSD, PS e PCP.

Para o XX Congresso da ANAFRE, cujo tema era “+Freguesias – Agir e Pensar Portugal”, estavam inscritos cerca de 1300 delegados.

Assembleia de Freguesia debate “separação” de Vale São Cosme de Telhado e Portela

Depois de anos de discussão e preparação, a Assembleia de Freguesia de Vale São Cosme, Telhado e Portela reúne-se esta quinta-feira, 12 de fevereiro, para uma sessão extraordinária para a aprovação da desagregação da freguesia de Vale São Cosme. A reunião terá lugar na

Junta de Freguesia da Portela, a partir das 19h30.

O procedimento, iniciado no mandato anterior, visa que a Freguesia de Vale São Cosme recupere a sua autonomia administrativa, ao mesmo tempo que prevê a criação de uma nova União administrativa entre as

freguesias de Telhado e Portela.

A sessão é considerada um momento decisivo para a reorganização territorial e administrativa destas freguesias, uma vez que os eleitos terão de discutir e deliberar sobre os próximos passos do processo.



Sandra Maia

sandramaia.psicologa@linhadoequilibrio.pt

LINHA DO EQUILÍBRIO

Dia dos Namorados: quando o amor ao próprio é um ato de saúde mental

O Dia dos Namorados celebra-se em fevereiro e a ele está associado o romantismo! Sente-se o momento, desde logo, pela publicidade nas rádios, nas televisões, nas redes sociais e nas lojas físicas que se galaneiam com decorações em tons de vermelho e muitas mensagens de amor. Muitos aderem a estes festejos com motivos para celebrações, mas outros, nem por isso, ficam desgostosos com o momento, com o sentimento de solidão e emerge a inevitável comparação com os outros e, nalguns casos, até mesmo a tristeza e o sentimento de inferioridade!

Quando o quadro vivido por uma falta de relacionamento amoroso é o anteriormente referido, deve-se abrir um momento de reflexão profundo: não será mais urgente cultivar, em primeiro lugar, o amor por si mesmo?

Vivemos numa época em que se romantiza o outro como solução para a vida, ou seja, o companheiro aparece como quem completa, valida, salva. Esta narrativa, embora poética, é psicologicamente perigosa. Quando se coloca no outro a responsabilidade pelo nosso valor, criamos relações frágeis, marcadas por dependência emocional, medo de abandono e constante autovigilância. Amar alguém não deveria significar deixar de cuidar de si, mimar-se e amar-se. Gostar de nós mesmo é, desde logo, autocuidado e cultiva uma certa dose de amor-próprio, sempre importante para o nosso equilíbrio.

Na psicologia, o amor-próprio saudável está diretamente relacionado a melhor autoestima e à capacidade de estabelecer limites, o que permite entrar em relações por escolha e não por carência. Pessoas que se conhecem como “suficientes” não procuram no relacionamento a própria identidade, mas o encontro entre duas histórias que se complementam, ambas com um valor individual que procura convergir para uma melhoria dentro e com o relacionamento.

Atualmente, outra das dificulda-

des, para muitos, na vivência deste Dia dos Namorados passa-se nas redes sociais com a visualização das “versões editadas” das vidas de muitos casais, que transparecem vidas perfeitas, com jantares fabulosos, viagens de sonho e juras de amor eterno. A visualização deste cenário potência, inevitavelmente, a comparação o que poderá levar a um aumento da ansiedade, da insatisfação e da sensação de fracasso pessoal. Comparar-se é um comportamento humano, mas quando se torna recorrente e crónico, contribui para uma autoflagelação, o que resulta num sofrimento provocado.

Assim, apaixonar-se por si mesmo é um gesto inovador. Significa reconhecer a própria história, acolher imperfeições, respeitar limites emocionais e não negociar valores fundamentais apenas para não ficar só. Significa também aprender a desfrutar da própria companhia, algo cada vez mais raro numa sociedade que associa o silêncio interno ao vazio.

Apaixonar-se por si mesmo é aprender a dizer “não” quando necessário, a não se comparar com histórias que não se conhece por completo e a lembrar-se que o próprio valor não depende do status de um relacionamento.

O autoconhecimento é um fator de proteção num relacionamento amoroso. Quem sabe quem é, tende a escolher melhor com quem se relaciona, além de perceber mais rapidamente quando está a ser desrespeitado. Quando não se compara, constrói-se vínculos mais autênticos, livres da necessidade de validação externa o que, por norma, conduz a laços mais fortes e saudáveis.

Celebrar o amor romântico do Dia dos Namorados obviamente é importante, mas devemos todos, sem exceção, aderirmos a ele numa busca previa e permanente por autocuidado que conduzirá a melhores relacionamentos, com equilíbrio emocional e, por consequência, a uma melhor saúde mental.



O Carnaval de Famalicão é de todos!

Ninguém perde esta festa! Dos mais novos aos mais velhos. Dos que planeiam tudo ao pormenor, aos que improvisam à última hora. Vão os que vivem intensamente e os que “estão só a ver”. Os que acham que já não têm idade para brincadeiras e são os últimos a sair. Vão os que dizem “este ano não vou” e estão sempre lá batidos! Ao Carnaval de Famalicão vão todos!

VAIS FICAR A VER?

MAIS INFORMAÇÕES EM:
famalicao.pt



13 | 17
FEVEREIRO

FAMALICÃO
É DE TODOS!



ATUALIDADE

Pavilhão de Santo Tirso recebe desfile de Carnaval

O Pavilhão Municipal de Santo Tirso vai acolher o desfile de Carnaval do concelho no próximo dia 13 de fevereiro, sexta-feira, a partir das 14h30, devido às previsões de mau tempo que motivaram a alteração do local inicialmente previsto, a Praça 25 de Abril.

A iniciativa deverá contar com a participação de 1622 participantes, provenientes de 27 escolas e instituições do concelho, incluindo 17 escolas públicas e privadas e dez Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e associações.

O desfile decorrerá integralmente no interior do Pavilhão Municipal de Santo Tirso. No final do evento estão previstos momentos de animação musical, convívio entre participantes e a oferta de um lanche a todos os envolvidos.



PREVISÕES METEOROLÓGICAS OBRIGARAM A ALTERAÇÃO DE LOCAL

Cada instituição irá apresentar um tema próprio, destacando valores como cidadania, sustentabilidade, diversidade cultural, criatividade artística e o imaginário do Carnaval. Entre os temas re-

presentados estarão os Direitos Humanos, a segurança rodoviária, o meio ambiente, o cinema, a banda desenhada, bem como referências à história e cultura.

Festa em Roriz com mais um Desfile de Carnaval

O Carnaval de Roriz 2026 já tem data marcada e promete voltar a levar muita animação à freguesia. O desfile realiza-se a 17 de fevereiro, a partir das 14 horas, com início na CoopRoriz, reunindo música, cor e espírito carnavalesco.

O evento, que é já uma tradição local, pretende envolver a

comunidade num ambiente de festa e convívio, com especial destaque para a participação de famílias e crianças. Estão prometidos samba, pagode, streed band, marchas, carros alegóricos, bombos e muitos foliões.

A organização aposta novamente num Carnaval pensado para todas as idades, num

espaço ao ar livre preparado para receber centenas de pessoas, num percurso que termina no Parque de Lazer de Roriz, onde às 16h30 haverá desfile de foliões.

Segue-se, às 17h00, a atuação do grupo Pagodiou, e às 19h00 o lançamento de foguetes.

Carnaval de S. Tomé de Negrelos sai à rua a 15 de fevereiro

O Carnaval de S. Tomé de Negrelos vai animar a freguesia no próximo 15 de fevereiro, com um cortejo carnavalesco marcado para as 14 horas, prometendo uma tarde de música, diversão e espírito festivo.

O cortejo passará pela Rua do Carnaval, Avenida da Mourinha, Avenida da Igreja, Rua de José Luís de Andrade, Avenida 3 de Julho e Rua do Giestal, terminando na Rua de José Luís de Andrade.

Vila de Ribeirão prepara Desfile de Carnaval

A freguesia de Vila de Ribeirão volta a festejar o Carnaval com um grande desfile, que está marcado para domingo, 15 de fevereiro. O evento, aberto à participação da comunidade, concentra-se às 14h00 horas, no lugar da Aldeia Nova.

A partir desse ponto, o desfile seguirá o percurso até à sede da Junta de Freguesia.

As inscrições não exigem procedimento prévio, estando previsto que decorram “no dia, no local de concentração do desfile”.

O desfile contempla a atribuição de 14 prémios, distribuídos por diferentes modalidades. Estão previstos prémios para “Me-

lhor carro (com cinco elementos ou mais)” e “Melhor grupo”, ambos no valor de 200€. A informação divulgada refere ainda distinções para “Melhor individual”, “Melhor som em desfile” e “Melhor animação de rua”, cada uma com o valor de 100€.

Além destas categorias, a organização indica a existência de nove prémios sem distinção de categoria, cada um correspondente a 50€.

A organização do desfile é da Associação Recreativa Cultural e Desportiva da Graxa, contando com a colaboração da Junta de Freguesia de Ribeirão.

5 dias de festa em Valdossos com a Queima do Galheiro



Valdossos prepara-se para voltar a receber uma das manifestações mais emblemáticas do seu Carnaval tradicional, com a realização da Queima do Galheiro, iniciativa que decorre entre 13 e 17 de fevereiro, na freguesia de Fradelos. O evento organizado pela Associação Galheiro de Valdossos apresenta um programa que cruza práticas rituais, animação cultural e propostas gastronómicas.

De acordo com a informação divulgada pela organização, as festividades têm início na sexta-feira, 13 de fevereiro, com um jantar de amigos, onde é servido arroz de cabidela, acompanhado por cantares ao desafio, a cargo de Gonçalo Moreira e João Oliveira.

No sábado, 14 de fevereiro, o programa prossegue durante a tarde com um torneio de sueca, agendado para as 14 horas. À noite, pelas 20 horas, realiza-se o Jantar dos Namorados, integrado nas comemorações do Dia

de São Valentim, com música ao vivo de Susana Costa.

O domingo, 15 de fevereiro, concentra várias atividades ao longo do dia. Está prevista a primeira edição da caminhada “Rota dos Galheiros”, com início às 10 horas, percorrendo os quatro galheiros da freguesia. Durante a manhã, a animação das ruas fica a cargo dos Zés Pereiras. O almoço apresenta o cozido à portuguesa, descrito como preparado de forma tradicional.

A partir das 15 horas, decorre o Festival de Ranchos, com a participação de cinco grupos folclóricos, encerrando o dia, pelas 21 horas, com a atuação dos Amigos do Minho.

Na segunda-feira, 16 de fevereiro, a programação assume um formato mais concentrado, com a atuação de Veiguiinha da Viola, num concerto marcado para as 21 horas.

O ponto alto das festividades acontece na terça-feira, 17 de fevereiro. A noite inicia-se às 20h30 com a atuação da MDancers Academy, seguindo-se rusgas de concertinas e o espetáculo de fogo Dzubigon. Pelas 22 horas, realiza-se o momento central do Carnaval Tradicional, com o “ritual de encenação e a queima do Galheiro”, elemento identitário da celebração.

TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão

TROFINDUSTRIA
COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

Curso carnavalesco anima Trofa no domingo

A cidade da Trofa prepara-se para receber o Desfile de Carnaval no próximo domingo, 15 de fevereiro, numa iniciativa promovida pela Câmara Municipal e pela Federação das Associações de Pais da Trofa, que terá início às 14h30, junto à estação de comboios, e pretende reunir foliões de todas as idades numa celebração marcada pela criatividade e animação.

O desfile terá como tema principal “Géneros Musicais”, que orienta o curso protagonizado pelas escolas básicas e jardins de infância participantes no concurso que ditará o vencedor deste ano. Além disso, a autarquia lança o desafio aos foliões individuais e em grupo que queiram participar, “deixando à imaginação e à originalidade de cada participante a liberdade de criar fantasias únicas e divertidas”.

A iniciativa inclui a atribuição de prémios monetários aos cinco melhores foliões, no valor de 500 euros para o 1.º classificado, 300 euros para o 2.º, 200 euros para o 3.º, 100 euros para o 4.º e 50 euros para o 5.º.

A realização do desfile implicará condicionamentos temporários ao trânsito, transportes públicos e estacionamento entre as



MILHARES DE FOLIÕES SÃO ESPERADOS NO DESFILE

09h00 e as 19h00 do mesmo dia. O estacionamento estará proibido no interface da Trofa, sendo recomendado o estacionamento nas imediações do Hospital da Trofa. Estarão também encerradas ao trânsito a Avenida 19 de Novembro, a Rua Alfredo Guedes Machado e os acessos à variante, nomeadamente a rotunda de Paradela e a rotunda junto à EB 2/3 Professor Napoleão Sousa Marques.

Nos transportes públicos, o acesso ao interface será efetuado pela Rotunda de Homenagem aos Ex-combatentes do Ultramar (CENFIM) e pela Rua Padre Joaquim Ribeiro. As linhas 6311, 6312, 6314 e 131 circularão pela Avenida de Paradela, enquanto a linha 132 seguirá pela Rua Padre Joaquim Ribeiro, Rotunda dos Combatentes e Rua Papa João Paulo II.

A Câmara Municipal da Tro-

fa informa ainda que em caso de condições meteorológicas adversas, o desfile será reagendado para 17 ou 22 de fevereiro, mantendo-se os mesmos condicionamentos.

Bougado e Coronado celebram Entrudo com concurso e desfile

As celebrações do Carnaval arrancam na noite de 13 de fevereiro com o recuperado “Carna-

val de Café”, iniciativa promovida pela Junta de Freguesia de Bougado, que agora toma o epíteto “Folia de Café em Café”. O evento começa às 20h30, na Alameda da Estação, e consiste num concurso de máscaras que percorre vários estabelecimentos da freguesia, contando com um júri que avaliará os participantes em cada café do percurso. A edição deste ano tem como tema “Homenagens”, desafiando os foliões a criarem fantasias que prestem tributo a “pessoas, tradições, histórias ou qualquer ideia saída da imaginação”, sendo a participação sujeita a inscrição prévia presencialmente ou online.

A programação carnavalesca prolonga-se até ao Dia de Carnaval, a 17 de fevereiro, data em que a Junta de Freguesia do Coronado promove um desfile com início às 15h00. O percurso liga a Igreja Matriz de S. Mamede do Coronado ao Largo da Feira Nova e contará com a participação das escolas básicas e jardins de infância, numa iniciativa também aberta à população em geral. À semelhança de outras atividades do concelho, o desfile terá como tema os estilos musicais e prevê a atribuição de prémios aos três melhores foliões.

Autocarros grátis e comboio a 3 euros até de madrugada no Carnaval de Famalicão



AUTARQUIA PROVIDENCIOU TRANSPORTE ESPECIAL PARA A CIDADE

A mobilidade volta a ser um dos eixos centrais da organização do Carnaval em Vila Nova de Famalicão, numa edição que tem o ponto alto na noite de 16 de fevereiro. Para essa ocasião, a Câmara Municipal definiu um conjunto de soluções de

transporte destinadas a facilitar o acesso ao centro da cidade e o regresso às freguesias, prevendo a deslocação de milhares de pessoas para os festejos.

De acordo com a informação divulgada pela autarquia, estarão em funcionamento 12 linhas de

autocarros gratuitos, assegurando ligações entre várias freguesias do concelho e o centro urbano. As partidas em direção à cidade estão programadas para as 21h45, 22h30 e 23h15, com origem em Mogege, Pedome, Riba de Ave, Bairro, Ribeirão, Fradelos, Gondifelos, Nine, Portela, Jesufrei e Lousado. A animação no centro prolonga-se até às 04h30 da madrugada.

O regresso às freguesias será garantido com viagens às 03h00, 04h00 e 05h00, com partida do Parque 1.º de Maio, junto à Escola Secundária D. Sancho I.

Em paralelo, o município volta a contar com uma parceria com a CP – Comboios de Portugal, que disponibiliza um bilhete especial de ida e volta pelo valor único de três euros. Este título

é válido em todas as linhas dos Comboios Urbanos do Porto e pode ser adquirido até 14 de fevereiro, exclusivamente nas bilheteiras da CP.

Na noite de Carnaval, o centro da cidade será o principal palco da festa a partir das 21h00, com

animação distribuída por ruas, bares e espaços de restauração, além de quatro palcos promovidos pela autarquia, situados na Rua Luís Barroso, Praça 9 de Abril, Praça D. Maria II e Praça do Mercado Municipal.

pub

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário:  **REPSOLGAZ**

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt

ATUALIDADE

Câmara da Trofa eleita o Melhor Edifício do Ano em concurso internacional

A distinção internacional chegou após uma votação global e colocou a Trofa no centro do debate arquitetónico contemporâneo. O edifício dos Paços do Concelho foi eleito World Building of the Year 2025, numa iniciativa promovida pela plataforma World-Architects, que reuniu projetos de todo o mundo ao longo do último ano.

O novo edifício municipal da Trofa, da autoria do arquiteto trofense José Carlos Nunes de Oliveira, do atelier NOARQ, foi o mais votado entre os 50 projetos selecionados em 2025 na rubrica Buildings of the Week. Trata-se do segundo ano em que a iniciativa assume um caráter verdadeiramente global, depois de, em 2024, o prémio ter sido atribuído a um centro comunitário na Índia.

O edifício que hoje acolhe os serviços municipais resulta da reabilitação e ampliação de um

antigo complexo industrial, as antigas instalações da Indústria Alimentar Trofense, junto ao Parque Nossa Senhora das Dores.

À primeira vista, o edifício apresenta-se como uma construção nova, marcada pelo uso expressivo do tijolo escuro. No entanto, segundo a descrição do próprio arquiteto para a plataforma, trata-se de uma intervenção que recupera a memória do lugar, assumindo-se como “um fantasma das antigas construções industriais que outrora se alinhavam ao longo da linha ferroviária entre a Trofa e a estação”. O autor descreve ainda o edifício como uma “Casa de Todos”, sublinhando a sua vocação pública e inclusiva.

No interior, o tijolo dá lugar a superfícies de betão liso, num conjunto articulado de espaços de vários pisos, corredores lineares, terraços e ligações entre estruturas novas e existen-

tes. Sobre o conceito arquitetónico, José Carlos Nunes de Oliveira explicou que “o edifício é uma síntese de matéria, forma e desenho, aparentando simplicidade, mas sendo meticulosamente detalhado e construído, com um desenho consistente desde a forma urbana até ao mais pequeno elemento construtivo”.

Na mesma declaração, José Carlos Nunes de Oliveira considerou que o prémio é “uma homenagem à marginalidade, à periferia, a ir contra a corrente, à descentralização das grandes metrópoles, à simplicidade e ao silêncio”, defendendo que se trata de um reconhecimento de “uma arquitetura sem privilégio, cultura pela cultura”.

A votação decorreu durante o mês de janeiro, envolvendo alguns milhares de participantes, tendo o edifício da Câmara Municipal da Trofa reunido cerca de 20% dos votos, superando pro-



PROJETO OBTVEU MAIOR NÚMERO DE VOTOS ENTRE 50 CONCORRENTES

jetos de diferentes continentes.

Em 2.º lugar ficou um centro de artes em Ahmedabad, Índia, e o pódio completou-se com a Casa da Memória da Prisão de Augustów, na Polónia. Em 4.º ficou o complexo habitacional Lady Raval, em Barcelona, Espanha.

Sérgio Araújo, presidente da

Câmara Municipal da Trofa, também se regozijou pelo prémio: “Este prémio leva o nome da Trofa e da arquitetura portuguesa mais longe. Parabéns ao atelier NOARQ, ao arquiteto trofense José Carlos Nunes de Oliveira e a todos e todas que tornaram este sonho uma realidade”.

PUB

AS
C E T R U S

+INFORMAÇÕES:

TELEF. 252 308 600

EMAIL: CETRUS@CETRUS.PT



WWW.CETRUS.PT

**ESTAMOS
A RECRUTAR**

REGIÃO DE V.N. FAMALICÃO

ELETRICISTA

DISPONIBILIDADE IMEDIATA

**TÉCNICO
DE MONTAGEM**

DISPONIBILIDADE IMEDIATA

SERRALHEIRO

DISPONIBILIDADE IMEDIATA



Santamaria e Sons do Minho animam Feira Anual da Trofa



A Feira Anual da Trofa está de regresso entre 6 e 8 de março, prometendo voltar a fazer da Feira e Mercado, em Bougado, um dos principais pontos de encontro da região para a celebração das tradições equestres e pecuárias. A iniciativa é organizada pela Junta de Freguesia de Bougado e deverá atrair milhares de

visitantes de várias localidades.

O evento contará com um programa diversificado, que inclui concursos pecuários e equestres, demonstrações, bem como exposição de animais e de máquinas agrícolas, valorizando o património rural e agrícola do concelho.

A vertente cultural também estará em destaque, com a presença de grupos folclóricos e espetáculos musicais, que irão animar os três dias da feira e proporcionar momentos de convívio para toda a família.

Do programa foi apenas divulgado como cabeças de cartaz o grupo musical Santamaria, que atua a 6 de março, pelas 22h00, e os Sons do Minho, que sobem ao palco no dia seguinte, à mesma hora.

Eduardo Sá com palestra na Trofa sobre parentalidade e redes sociais

O psicólogo Eduardo Sá protagoniza uma palestra dedicada aos desafios da parentalidade na era digital, na Trofa. A sessão está marcada para 24 de março, às 21h00, no Fórum Trofa XXI e integra o 6.º Ciclo de Palestras promovido pelo Rotary Club da Trofa.

Especialista em Psicologia Clínica, Psicanálise e Parentalidade, Eduardo Sá abordará o tema “Família, Parentalidade e Redes Sociais no Século XXI”, numa intervenção que, segundo a organização, pretende analisar “os

desafios contemporâneos que afetam as dinâmicas familiares e o papel das redes sociais na construção da parentalidade moderna”.

A sessão, que conta com a parceria da iniciativa “Escola Amiga da Criança”, é dirigida à comunidade em geral e enquadra-se na estratégia do Rotary Club da Trofa de “promover o diálogo informado e o envolvimento cívico em torno de temas estruturantes para o desenvolvimento humano e comunitário”.

PCP exige metro em toda a linha da Trofa como aprovado no OE

A solução de metro e metrobus para executar a linha entre o ISMAI e a Trofa foi a anunciada, mas a que está inscrita em Orçamento de Estado (OE) para 2026 resgata o projeto de metro convencional em todo o traçado, como prometido em 2002, quando o comboio deixou de passar na antiga via estreita, que ligava Trindade, no Porto, a Guimarães. É esta a reivindicação do PCP, que interpelou o Governo, através do deputado Alfredo Maia, sobre por que razão o projeto anunciado pelo presidente da Metro do Porto não condiz com o que foi aprovado. Aquando do anúncio da candidatura a fundos comunitários, Emídio Gomes declarou que o projeto contempla metro ligeiro do ISMAI até ao Muro e metrobus (BRT) daí até interface rodoferroviário da Trofa, em Paradela.

No Muro, onde jaz a estação de comboio, a concelhia do PCP e o membro da Direcção da Organização Regional do Porto do partido, Cristiano Castro, convocaram uma conferência de imprensa para argumentar que a situação levanta dúvidas sobre o cumprimento das decisões parlamentares.

Cristiano Castro exigiu esclarecimentos por parte do Governo, sublinhando que “há aqui vários planos de incompreensão e até de desrespeito”, quer para com a população, “pelas promessas que foram feitas e que ao longo de mais de duas décadas vão sendo remetidas para outras soluções, que os comunistas consideram “de segunda”.

Por outro lado, o dirigente do PCP sublinha a “desarticulação” entre “o que é aprovado na Assembleia da República” e depois o que é declarado pela empresa Metro do Porto, a quem acusa de “passar por cima” do que é decidido no Parlamento.

Os elementos do PCP também levantam questões sobre a postura da Câmara Municipal da Trofa, a quem acusam de acolher a pretensão do presidente da Metro do Porto, com quem reuniu há duas semanas, para a solução de metro e metrobus.

“Creio que o presidente da Câmara estará a procurar aprovei-



PCP CONVOCOU CONFERÊNCIA DE IMPRENSA NA ESTAÇÃO DESATIVADA DO MURO

tar que qualquer solução é melhor que nenhuma, o que no nosso entender é defraudar todas as expectativas. O que se esperava dele era uma postura reivindicativa pela solução de primeira linha do metro e de acordo com o que foi aprovado na Assembleia da República”, advogou.

A solução mista de metro e metrobus na linha da Trofa foi anunciada em outubro de 2023 pelo então primeiro-ministro António Costa, que avançou 2028 como prazo de conclusão da obra. Há cerca de duas semanas, a Metro do Porto anunciou ter submetido o mesmo projeto ao programa Sustentável 2030 para obtenção de fundos comunitários.

Presidente da Câmara com garantias de que projeto respeitará “o que foi decidido no OE”

Entretanto, o presidente da Câmara Municipal da Trofa revelou ter garantias da Metro do Porto de que a chegada do metro ao concelho respeitará o que está definido no Orçamento do Estado, estando prevista para 2026, com a ligação a partir da freguesia do Muro a ser assegurada através de um sistema de BRT (‘metrobus’).

O executivo municipal reuniu com o presidente da Metro do Porto, Emídio Gomes, a 29 de

janeiro, tendo sido prestados esclarecimentos quanto à execução do projeto e às soluções previstas para a ligação ao centro da cidade.

“Temos a garantia da Metro que vão, obviamente, inserir aquilo que foi decidido em Orçamento de Estado, que é para 2026, e, nessa decisão, sairá a capacidade de, no futuro, poder ser adaptado para metro ligeiro e não metro convencional, como lá fazem referência, pois nós não temos metro convencional, temos metro ligeiro”, afirmou o autarca à Lusa.

Referindo-se à formulação aprovada no Orçamento do Estado para 2026, Sérgio Araújo considerou que a mesma terá resultado “muito provavelmente por desconhecimento” por parte dos deputados, acrescentando que “aquilo que provavelmente queriam dizer era metro em carril, metro ligeiro, até ao interface rodoferroviário da Trofa/Paradela”.

Segundo a agência Lusa, o presidente da autarquia sublinhou que o município não aceitará que o investimento seja colocado em causa por questões de terminologia. “A Trofa não vai aceitar que, mais uma vez, estejam a pôr em causa um investimento absolutamente irreversível e crucial para a mobilidade do concelho, por questões apenas e só de semântica ou questões que podem ser resolvidas a montante”, frisou.

ALARME **ALARMES DA TROFA®** Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio
Câmara de vigilância (C.C.T.V)
Controle de Acessos
Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa
Telf.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional) alarmesdatrofa@gmail.com
Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

ATUALIDADE

Trofa mobiliza população para apoio às vítimas do mau tempo



PRIMEIRA CARGA DE BENS JÁ FOI TRANSPORTADA PARA LEIRIA

A Câmara Municipal da Trofa enviou para Leiria as primeiras carrinhas com bens recolhidos junto da população e de empresas locais, numa resposta solidária ao apelo lançado para apoio às zonas afetadas pelo mau tempo.

As duas viaturas transportaram sobretudo materiais de construção considerados prioritários, como mais de três mil telhas e cerca de 400 metros de lonas e mangas plásticas, recolhidos graças à colaboração da comunidade e ao apoio logístico do grupo Trofinox, responsável pelo transporte.

“Não posso deixar de agradecer profundamente aquilo que foi o contacto que as pessoas rapidamente fizeram com a Câmara Municipal a disponibilizar este tipo de material, e também do grupo Trofinox, que muito amável e solidariamente decidiu que queria fazer parte da solução, disponibilizando-se para fazer o transporte”, sublinhou o presidente da autarquia da Trofa, Sérgio Araújo.

O município, que articulou a operação com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, previu, igualmente, o envio de novas cargas nos próximos dias, essencialmente de outros bens, como alimentos e produtos de higiene, cuja recolha decorreu no Centro Logístico e Operacional do Município, em Lantemil, Santiago de Bougado.

“Temos de nos preparar” para “fenómenos deste tipo”

O presidente da Câmara Mu-

nicipal da Trofa, Sérgio Araújo, sublinhou a importância de olhar além da emergência imediata e reforçar a capacidade do concelho de reagir a situações de catástrofe.

“Fenómenos meteorológicos deste tipo, vão ser, no futuro, uma constante no nosso dia a dia. Quer de seca severa, de calor intenso, com incêndios, ou de chuva, com inundações, ou mesmo de ventos extremos, temos de nos preparar para responder rapidamente e de forma organizada”, afirmou.

Para isso, a autarquia prepara-se para “reforçar o investimento” não apenas em equipamentos e logística, mas também “na formação contínua” das equipas envolvidas na Proteção Civil.

Sublinhando que o município realiza simulações quase todos os anos, Sérgio Araújo sublinhou que “não é suficiente reagir quando o fenómeno acontece”. “É preciso antecipar, preparar pessoas, processos e recursos, para minimizar impactos e proteger vidas e bens. Formação, gestão de crises e articulação entre Corpo de Bombeiros, GNR, Polícia Municipal e técnicos da Proteção Civil são essenciais”, reforçou Sérgio Araújo.

“A Proteção Civil somos todos nós. Quando há alertas vermelhos ou laranjas, é fundamental perceber o seu significado e seguir as indicações para evitar riscos desnecessários”, acrescentou.

Rotary da Trofa mobiliza apoio

Bens essenciais, materiais

de proteção e mobiliário foram enviados, nos últimos dias, para os concelhos de Leiria e da Marinha Grande, numa ação solidária coordenada pelo Rotary Club da Trofa em resposta aos danos provocados pela Tempestade Kristin.

A operação contou com a colaboração dos Rotary Club de Leiria e da Marinha Grande, permitindo uma atuação conjunta que assegurou a rápida chegada do apoio às comunidades afetadas. Em parceria com o clube de Leiria, foram entregues bens avaliados em quatro mil euros, incluindo “alimentos infantis, produtos de higiene, fraldas, leite e outros artigos de primeira necessidade”, destinados a famílias apoiadas através da Junta de Freguesia de Pousos, com especial atenção a crianças e bebés.

Simultaneamente, e em articulação com o Rotary Club da Marinha Grande, seguiram para os Estaleiros Municipais daquele concelho lonas de proteção e mobiliário de quarto, materiais destinados a apoiar famílias que perderam habitação ou bens essenciais.

O presidente do Rotary Club da Trofa, Luís Filipe Moreira, sublinha que a iniciativa evidencia “a força da cooperação e aposta em parcerias”. “Quando clubes, companheiros e voluntários se unem, conseguimos agir com propósito, rapidez e transformar vidas nos momentos em que a comunidade mais precisa, ou seja, com eficácia”.

PUB



XAVIER MENESES

OPORTUNIDADES DE EMPREGO:

SERRALHEIROS E CHEFES DE EQUIPA
FRANÇA

SERRALHEIROS PARA FÁBRICA
BRAGA

SOLDADORES MIG-MAG PARA FÁBRICA
BRAGA

SERRALHEIROS PARA FÁBRICA
TROFA

SERRALHEIROS PARA FÁBRICA
ALBERGARIA-A-VELHA

SOLDADORES PARA FÁBRICA
ALBERGARIA-A-VELHA

SOLDADORES MIG-MAG PARA FÁBRICA
TROFA

OPERÁRIOS FABRIS
TROFA

SERRALHEIROS PARA FÁBRICA
BARCELOS

SOLDADORES PARA FÁBRICA
BARCELOS

Envie a sua candidatura para:
recrutamento@xaviermeneses.pt
ou ligue: +351 968 852 990



Bombeiros de Santo Tirso entregaram telhas a populações afetadas pelo mau tempo

Os Bombeiros Voluntários de Santo Tirso realizaram, a 6 de fevereiro, uma entrega de telhas e outros materiais de apoio a municípios afetados, numa ação solidária que contou com o contributo da comunidade.

De acordo com o comandante Pedro Simão Santos, foi efetuada uma entrega de materiais ao município de Ferreira do Zêzere. “Levamos um semi reboque com cerca de 19 paletes de vários tipos de telha e uma palete de cimento para o município de Ferreira do Zêzere. O próximo vai para o município de Oleiros”, afirmou.

A iniciativa surge no âmbito de

uma missão de apoio às populações, refletindo o espírito solidário que tem marcado a resposta da comunidade tirsense.

O comandante destacou o espírito de solidariedade da missão e agradeceu o apoio de todos os que contribuíram para a recolha e envio dos materiais.

Os Bombeiros Voluntários de Santo Tirso dispõem de vários equipamentos de apoio às populações prontos a ser enviados para o terreno, aguardando apenas indicação por parte da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil para eventual mobilização.

Câmara de Famalicão entregou mais de 8 mil telhas em Leiria e Santarém

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão fez chegar aos distritos de Leiria e Santarém mais de oito mil telhas para a reconstrução das habitações afetadas pela tempestade Kristin.

Depois de as autoridades locais e nacionais terem identificado como prioritário o apoio ao nível do envio de materiais de construção, nomeadamente de telhas, a autarquia famalicense decidiu avançar com a doação

de 26 paletes de telha lusa F3.

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, manifestou a solidariedade do Município para com todas as famílias, empresas e instituições atingidas pela tempestade Kristin e enalteceu o espírito solidário manifestado por toda a comunidade famalicense que, nos últimos dias, tem colaborado ativamente no apoio às populações afetadas.

Bombeiros Tirsenses mantêm apoio às populações em Leiria

Os Bombeiros Voluntários Tirsenses continuam empenhados no apoio às populações afetadas pela tempestade Kristin no distrito de Leiria, onde se encontram no terreno desde o dia 29 de janeiro. A intervenção tem sido considerada de grande importância numa fase ainda marcada pelos efeitos do mau tempo, que provocou destruição generalizada, cortes de energia e danos em infraestruturas na região Centro do país.

No terreno, os operacionais têm estado empenhados em trabalhos de desobstrução, remoção de obstáculos e apoio às populações afetadas, garantindo a segurança e a normalização das condições nas zonas mais atingidas. A presença das equipas integra o reforço nacional de meios mobilizados para responder aos estragos provocados pela intempérie, que deixou um rasto de destruição e milhares de ocorrências registadas pelas autoridades.



CORPORAÇÃO INTEGROU MEIOS DE SOCORRO NA REGIÃO CENTRO DO PAÍS

No âmbito da missão, as equipas funcionam em regime de rendição de meios a cada 24 horas, com operacionais a cumprir,

em média, 24 horas consecutivas de serviço, assegurando resposta contínua às necessidades no terreno.

Bombeiros de Vila das Aves reforçam apoio às populações afetadas no distrito de Leiria

Os Bombeiros Voluntários de Vila das Aves estiveram em missão no distrito de Leiria, com o objetivo de apoiar as populações afetadas pela tempestade Kristin, numa operação integrada no esforço nacional de resposta às consequências do mau tempo.

A intempérie atingiu particularmente o distrito de Leiria, onde se registaram prejuízos elevados em habitações, escolas, vias rodoviárias e unidades industriais, obrigando a uma resposta alargada das autoridades e dos agentes de proteção civil.

A passagem da tempestade originou ainda milhares de ocorrências registadas pela Proteção Civil, incluindo quedas de árvores, estruturas colapsadas, falhas de comunicações e cortes de energia em larga escala, com impacto significativo no quotidiano das populações.



BOMBEIROS ESTIVERAM EM MISSÃO NO DISTRITO DE LEIRIA

É neste contexto que os operacionais de Vila das Aves se juntam ao dispositivo nacional, reforçando meios humanos e técnicos no terreno. A missão centra-se no apoio di-

reto às populações, na resposta a situações de emergência e na colaboração com outras corporações e entidades no processo de recuperação e estabilização da região.

ATUALIDADE

Trofa avança com recolha seletiva de biorresíduos

Cerca de 40% dos resíduos produzidos no concelho da Trofa correspondem a biorresíduos. Para dar resposta a esta realidade e cumprir as metas legais de separação e valorização de resíduos orgânicos, a Câmara Municipal da Trofa, através da empresa municipal TrofAmbiente, apresentou o projeto “Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos – Município da Trofa”, financiado pelo programa NORTE 2030 e com implementação prevista até 2027.

A operação, que representa um investimento superior a 1,19 milhões de euros — participado em 85% por fundos comunitários — prevê a criação de um sistema integrado de recolha seletiva de resíduos alimentares e resíduos verdes, complementado com soluções de compostagem doméstica e comunitária e com a introdução de ecocentros móveis no concelho.

De acordo com o presidente do conselho de administração da TrofAmbiente, Roque Ferreira, a iniciativa pretende reforçar a qualidade da recolha seletiva e envolver a população no processo. “O objetivo é consciencializar as pessoas e dar-lhes ferramentas para proporcionarmos uma recolha com mais qualidade e que os trofenses estejam comprometidos também com este projeto”, afirmou.

O modelo a implementar será misto. Nas zonas urbanas, a recolha de resíduos alimentares será realizada porta a porta, enquanto nas restantes áreas serão instalados contentores de proximidade com controlo de acesso. Os utilizadores receberão recipientes domésticos de sete litros para facilitar a separação dos resíduos, estando também prevista recolha dedicada junto de hotéis, restaurantes, cafés e outros estabelecimentos do setor alimentar.



ROQUE FERREIRA É O PRESIDENTE DA TROFÁMBIENTE

A primeira fase do projeto contempla ainda a distribuição de cerca de 350 compostores domésticos, a instalação de três ilhas de compostagem comunitária e a colocação de novos equipamentos de deposição seletiva. Paralelamente, serão disponibilizados ecocentros móveis que circularão pelas freguesias, permitindo a entrega de resíduos como equipamentos elétricos e eletrónicos, pilhas, lâmpadas, têxteis e outros materiais específicos.

Roque Ferreira destacou também o trabalho de sensibilização previsto para acompanhar a implementação do sistema. “Contamos com todos, porque só com a participação de todos é que nós

vamos conseguir levar este projeto a bom porto e fazê-lo com sucesso”, sublinhou, acrescentando que o sistema já começou a ser testado junto do setor da restauração e que será progressivamente alargado a mais estabelecimentos.

O presidente da Câmara Municipal da Trofa, Sérgio Araújo, considerou que o reforço da recolha seletiva terá impactos ambientais e económicos positivos. “Quanto mais resíduos separarmos, mais depressa chegaremos a ter uma redução na fatura do lixo, porque menos indiferenciados serão depositados em aterro, que é o maior custo”.

A implementação do projeto decorre até 2027, acompanha-

da por ações de sensibilização e fiscalização ambiental, com o objetivo de aumentar a separação de resíduos na origem e reduzir a deposição ilegal de lixo em espaços públicos. Sobre este assunto, Sérgio Araújo destacou que haverá, no futuro, novidades a dar à população, no sentido de dissuadir esses comportamentos.

“Não vai continuar a ser possível continuar a cometer os crimes ambientais por parte de empresas ou de particulares que depositam os lixos em todo o lado, sem o mínimo critério, quando temos ecocentros que estão a funcionar diariamente e quando temos recolha de monstros ao domicílio”, frisou.



PROJETO FOI APRESENTADO EM SESSÃO REALIZADA NO AUDITÓRIO DO FÓRUM TROFA XXI

Santo Tirso reforça recolha de biorresíduos com 200 contentores

A rede de recolha seletiva de biorresíduos no concelho de Santo Tirso está a ser ampliada com novos equipamentos e ações de sensibilização dirigidas à população, numa iniciativa que integra os projetos desenvolvidos em parceria com a Área Metropolitana do Porto (AMP) e financiados pelo Fundo Ambiental.

Depois da colocação de 50 equipamentos em cemitérios, encontra-se em fase final a instalação de “mais 200 contentores” distribuídos pelas freguesias do concelho, reforçando o circuito dedicado à recolha de resíduos verdes. A medida enquadra-se no projeto municipal que pretende promover uma “gestão mais sustentável dos resíduos orgânicos”,

alinhada com metas ambientais nacionais e europeias.

Paralelamente à expansão da rede de contentorização, o município lançou uma “ampla campanha de sensibilização” junto da comunidade, em articulação com as juntas de freguesia, com o objetivo de divulgar informação prática sobre a utilização dos novos equipamentos e incentivar a participação dos cidadãos. A autarquia sublinha que a colaboração da população é determinante para reduzir os resíduos indiferenciados e potenciar a valorização orgânica dos materiais recolhidos.

O processo de implementação da recolha seletiva de biorresíduos decorre desde 2023, e, de

forma faseada, tem incluído a instalação e distribuição de diferentes tipologias de contentores. Em 2025, foram recolhidas 880 toneladas de biorresíduos no concelho.

Para 2026, está previsto o alargamento progressivo do sistema a mais áreas do território, com novos equipamentos e ações de sensibilização adicionais. A iniciativa integra a “estratégia de sustentabilidade e economia circular do Município” e contribui para objetivos definidos em instrumentos nacionais, como o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050, o Plano Nacional de Energia e Clima e a futura Estratégia Nacional de Bioeconomia.



EM 2025, FORAM RECOLHIDAS 880 TONELADAS DE BIORRESÍDUOS

PJ detém homem em Santo Tirso por tentar matar familiar

A Polícia Judiciária deteve um homem de 36 anos suspeito da prática de crimes de homicídio qualificado na forma tentada e de ofensas à integridade física qualificada, ocorrências que terão tido lugar no concelho de Santo Tirso.

Segundo informação divulgada pela PJ, a detenção foi efetuada depois de o suspeito ter sido identificado como alegado autor de uma tentativa de homicídio ocorrida em agosto de 2025. De acordo com a investigação, os factos aconteceram “junto à residência da vítima”, uma mulher septuagenária e familiar do agressor, que terá sido “ameaçada e alvo de tentativa de homicídio, através de estrangulamento”, sem que ti-

vesse existido qualquer discussão prévia.

As autoridades indicam ainda que, no mês seguinte, o suspeito terá estado envolvido noutra episódio violento, desta vez num estabelecimento de restauração, onde “se envolveu numa discussão com clientes” e os agrediu “com murros e com um objeto contundente”. Nessa situação, uma das pessoas agredidas tinha um bebé ao colo, que não sofreu ferimentos porque a mãe conseguiu entregá-lo a outra pessoa antes das agressões.

O homem foi entretanto presente a interrogatório judicial para aplicação das respetivas medidas de coação.



Homem morreu em colisão na EN 104

Uma colisão entre duas viaturas ligeiras provocou um morto e seis feridos leves na madrugada de 1 de fevereiro, na Estrada Nacional 104, no cruzamento da Rua 16 de Maio, com a Rua de Santiago, em Santiago de Bougado, concelho da Trofa.

O alerta foi dado cerca das 00h35. Do acidente resultaram seis feridos ligeiros, que foram transportados para o Hospital de Vila Nova de Famalicão.

A vítima mortal, um homem de 49 anos, foi resgatado da viatura com vida e transportado para o Hospital de S. João, no Porto, com acompanhamento médico pela Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) de Famalicão, mas durante o transporte entrou em paragem cardiorrespiratória. Apesar das manobras de reanimação, acabou por não resistir e o óbito foi declarado.

No socorro estiveram mo-

bilizados 15 operacionais dos Bombeiros Voluntários da Trofa, apoiados por cinco ambulâncias, uma viatura de desencarceramento e outros meios de apoio, contando ainda com a presença da equipa médica da Viatura Médica de Emergência e Reanimação.

A GNR da Trofa esteve no local e registou a ocorrência, encontrando-se a investigar as causas do acidente.

CARDAN FAMALICÃO

OPORTUNIDADES DO LEÃO

**DESCONTOS ATÉ 6.000€
ATÉ 14 FEVEREIRO**



ATUALIDADE

Famalicão sorteia habitações com renda acessível em abril

O concelho de Vila Nova de Famalicão vai avançar em abril com o primeiro sorteio de habitações destinadas ao arrendamento acessível, anunciou o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos. O sorteio marcará a entrega das primeiras dezenas de fogos construídos ao abrigo do programa 1.º Direito.

“Neste momento temos todas as condições para garantir que, em abril, vamos realizar o primeiro sorteio para entregar as primeiras dezenas de habitações”, afirmou Mário Passos, destacando que se trata de “uma ótima notícia para Famalicão, mas essencialmente para os famalicenses que vão poder beneficiar destas novas casas”.

O anúncio surgiu após o autarca acompanhar obras em várias localidades do concelho, incluindo Telhado, Castelões, Delães e Oliveira Santa Maria, onde estão a ser construídas 117 das mais de 200 habitações previstas, num investimento total de 27 milhões de euros cofinanciados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Todos estes fogos destinam-se ao arrendamento acessível, um segmento de habitação pública que permite ofe-

recer soluções a famílias cujos rendimentos não lhes permitem aceder ao mercado de arrendamento livre.

As candidaturas para participar nos sorteios decorrem online, através do portal viver.famalicao.pt, ou presencialmente, por marcação junto da Divisão de Habitação do Município. De acordo com o edil, cerca de 170 agregados familiares já estão elegíveis para os primeiros sorteios.

Para se candidatarem, os interessados devem cumprir critérios como residir no concelho há pelo menos três anos, estar inseridos em situações de indignidade habitacional e ter emprego ou ser reformado/pensionista. “Todos os critérios podem ser consultados no aviso de abertura de inscrições, também disponibilizado no portal viver.famalicao.pt”, recorda a autarquia.

A Câmara Municipal reforça que esta iniciativa integra uma estratégia ampla no setor da habitação, que inclui a construção de novos fogos para arrendamento destinado a famílias com dificuldades económicas e o desenvolvimento de respostas que procurem resolver os problemas habitacionais dos famalicenses.

Famalicão apoiou 8500 jovens em risco de abandono escolar

Ao longo dos últimos dez anos, o Programa Acompanhar, promovido pelo Município de Vila Nova de Famalicão através do pelouro da Educação, deu apoio a mais de 8500 crianças e jovens em risco de aprendizagem no concelho. O programa visa melhorar o rendimento escolar, através de “processos de capacitação, inclusão e envolvimento social dos alunos, bem como de ações complementares de educação não formal e capacitação ao nível da inteligência emocional”.

No ano letivo 2024/2025, 838 alunos participaram em pelo menos 40 horas de capacitação, tutoria de pares e mentoria de capacitação e inclusão inteligente, registando-se uma taxa de sucesso educativo na ordem dos 98%. Deste total, 207 alunos estavam em situação de risco, inclusive de abandono escolar, e 105 apresentavam pelo menos duas retenções, maioritariamente em Cursos Profissionais ou Percursos Curriculares Alternativos.

Para o ano letivo corrente, 2025/2026, são 1012 as crianças e jovens com idades entre seis e 19 anos acompanhados

em sete estabelecimentos de ensino do concelho.

O programa conta atualmente com uma rede de mais de 20 parceiros, incluindo escolas, Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), cooperativas, organismos públicos e associações juvenis, tendo sido recentemente alargada e consolidada.

Na última reunião da Rede de Parceiros do Programa Acompanhar, realizada em 21 de janeiro na Casa do Território (Parque da Devesa), o vereador da Educação, Pedro Oliveira, sublinhou a importância desta colaboração: “Os estabelecimentos de ensino enfrentam hoje novos desafios, como a integração de alunos migrantes e uma resposta eficaz aos alunos com necessidades especiais”. O autarca acrescentou que “o Acompanhar dá um apoio imprescindível à comunidade escolar e os indicadores de envolvimento escolar evidenciam precisamente isso. Temos resultados concretos e consistentes ao longo dos últimos 10 anos, que se refletem em jovens mais escolarizados e integrados na comunidade”.



João Mendes

Não passou

A única maioria constitucional de dois terços que existe em Portugal, confirmada no Domingo pelo povo português de forma categórica, não é sociologicamente de esquerda ou de direita. É, isso sim, alinhada com os valores democráticos da república, da Constituição Portuguesa e do espírito liberal que está na base da construção do projecto europeu e da sociedade ocidental como um todo.

O resultado da segunda volta destas presidenciais reforça algo que era já evidente: que a esmagadora maioria dos portugueses (e dos trofenses, já agora) rejeita liminarmente o populismo autoritário de André Ventura. O populismo autoritário, a desinformação constante, a instrumentalização emocional, as encenações para o Tiktok e todo um conjunto de táticas de propaganda que não colam com a maioria, como a do combate aos tachos, quando nas poucas câmaras em que o partido de Ventura tem algum poder, como Lisboa ou Albufeira, já se começaram a multiplicar os tachos atribuídos pelos eleitos do CH a amigos, familiares, namoradas e boys do partido em geral. De todas as falsidades a que André Ventura já nos habituou, a do combate ao sistema, como ele o concebe, é, simultaneamente, uma das mais desonestas e anedóticas.

Em suma, e ao contrário daquilo que afirmava constantemente em campanha, o povo português não está com Ventura e não o escolheu quando teve a oportunidade de o fazer. O povo escolheu, isso sim, um tipo low profile, afastado da cena política há 10 anos, que não grita, não passa a vida nas redes sociais e não precisa de criar polémicas ou notícias falsas para aparecer. Nem a ser levado ao colo pela imprensa, com entrevistas semanais e a competir pelo topo do ranking do tempo de antena com o primeiro-ministro, Ventura conseguiu ganhar. E a derrota, convenhamos, não é do CH. É sua. Uma eleição presidencial não é partidária: é unipessoal.

Mais um dia feliz na história da república e da jovem democracia portuguesa. O autoritarismo não passou.

E por cá?

Por cá, nada de novo. O concelho da

Trofa esteve alinhado com o país na vitória expressiva de António José Seguro, ainda que ligeiramente abaixo do total nacional: 66,8% para Seguro, 33,2% para Ventura. Aqui, Seguro desceu para os 63,97% ao passo que Ventura subiu para os 36,03%.

A leitura, porém, é a mesma. Chamados a escolher entre um social-democrata moderado e um populista radical, os eleitores trofenses escolheram massivamente o primeiro. Seguro vence em todas as freguesias e mais que duplica a sua votação, o que significa que a larga maioria dos eleitores Cotrim de Figueiredo, Marques Mendes e Gouveia e Melo escolheram António José Seguro.

Tratando-se sobretudo de eleitores de direita, outra leitura que pode ser feita é esta: colocados perante a escolha entre um candidato moderado de esquerda e um candidato radical de direita, os eleitores de partidos como o PSD e a IL optaram por Seguro. Porque, ideologias à parte, estes eleitores preferem a ordem constitucional e os valores da democracia liberal à desordem populista e ao iliberalismo que nos aproxima mais da Rússia que dos nossos parceiros europeus.

Quero, por isso, saudar os eleitores trofenses, cuja maturidade democrática não se esgota numa abstenção bem abaixo do total nacional (36,33% na Trofa contra 49,97% no total nacional), mas expressa-se de forma ainda mais significativa no resultado incontestável e na forma como o grosso dos eleitores da direita moderada, conservadora ou liberal, rejeitaram a direita mais extrema representada por André Ventura. Razões mais que suficientes para ficar muito satisfeito com o resultado de Domingo.

A extrema-direita, na Trofa como no país, continua a não ser opção para a larga maioria dos portugueses. Mesmo numa eleição centralizada na figura de André Ventura, o autoproclamado representante de um povo que, maioritariamente, não o quer para seu representante. No meio de tantas tragédias, haja uma boa notícia para animar os entusiastas da democracia liberal.

Exposição explora relação entre corpo e tecnologia na Fábrica de Santo Thyrso

A Fábrica de Santo Thyrso acolhe, até 10 de março, a exposição interativa “Prosthetic Feedback”, um projeto artístico de Daniel Martins e Ema Ferreira que propõe uma reflexão sobre a relação entre o ser humano e a tecnologia. A mostra, já inaugurada, encontra-se patente na Loja D e integra um conjunto de atividades associadas, incluindo visitas guiadas.

Inspirada no conceito de Transumanismo, a exposição aborda a procura constante da “máxima” potencialidade humana e a crescente presença da tecnologia no quotidiano. A instalação apresenta uma componente interativa e audiovisual na qual o visitante assume um papel ativo, transformando-se em participante da experiência e explorando diretamente a ligação entre corpo e dispositivos tecnológicos.

O projeto centra-se na forma como equipamentos físicos e di-



EXPOSIÇÃO ESTÁ PATENTE ATÉ 10 DE MARÇO

gitais — desde próteses a smartphones e plataformas online — podem funcionar como extensões do corpo e da mente, tornando-se “espelhos das nossas capacidades e limitações”. Nesse contexto, os diferentes ele-

mentos da instalação são apresentados como instrumentos de consciencialização tecnológica, incentivando o público a refletir sobre as possibilidades e os limites da interação entre humanos e dispositivos.

Islândia em fotografia na Biblioteca de Santo Tirso

A Biblioteca Municipal de Santo Tirso abriu, no passado dia 7 de fevereiro, as portas à exposição de fotografia “Aproximações ao Sublime”, de Eusébio André Machado. A mostra, que estará patente até 7 de março, reúne imagens captadas na Islândia e convida os visitantes a refletir sobre a relação entre natureza e estética, explorando o conceito do sublime.

Segundo o autor, as fotografias não se limitam a “registar o real”, mas constituem uma “construção consciente de uma experiência estética intensa”. A exposição propõe, assim, uma aproximação sensorial e intelectual à paisagem, evocando sensações de “assombro, desmesura e infinitude”. As referências teóricas e históricas do projeto incluem o pensamento de Edmund Burke e Immanuel Kant, assim como a obra de fotógrafos como Ansel Adams, ainda que o autor sublinhe



MOSTRA DE FOTOGRAFIA DE EUSÉBIO ANDRÉ MACHADO

que não reivindica uma filiação direta a esta tradição.

A seleção de imagens da Islândia serve de “cenário privilegiado para explorar a relação entre escala, luz, espaço e limite”, permitindo ao visitante confrontar-se com a grandeza natural enquanto acontecimento estético. Cada fotografia, reforça Eusébio André Machado, é “uma tentati-

va de captar aquilo que excede a forma e desafia a imaginação”.

O público pode visitar a exposição durante o horário habitual de funcionamento da Biblioteca Municipal de Santo Tirso, aproveitando a oportunidade para experienciar uma ligação entre a prática fotográfica contemporânea e a tradição filosófica do sublime

Na estante...



SE A RÚSSIA VENCER
CARLO MASALA

Neste livro, através de um cenário fictício, mas provável, o cientista político e especialista militar Carlo Masala demonstra, de forma particularmente dramática, o que está, hoje, em jogo na Europa.

Uma análise assente numa aturada investigação da situação atual que nos coloca frente a frente com um futuro alternativo onde Putin venceu a guerra na Ucrânia.



HORAS AZUIS
BRUNA DANTAS LOBATO

Uma jovem brasileira muda-se para os Estados Unidos para estudar Literatura. Reservada e introspetiva, vai-se adaptando à rotina do campus, à luz minguante e ao frio crescente. A amizade com outras alunas ajuda a preencher os intervalos das longas sessões de estudo. É isto que vai contando à mãe. Diante da luz azulada do ecrã do computador, mãe e

filha contam o que podem e calam o que não pode ser dito. À medida que as cores do outono dão lugar à brancura silenciosa do inverno, elas perguntam-se o que trará a primavera: novos começos ou o fim do que sempre conheceram?



AMBOS TEMOS SEGREDOS
EMMA ROBINSON

Quando Lucy, uma amiga que já não vê há muito, a convida a ir visitá-la à sua villa em Espanha, Ellen aproveita imediatamente a ocasião para passar tempo de qualidade com o seu marido, Robert. As filhas de ambos já saíram de casa e é uma oportunidade para se reaproximarem. Porém, ao chegarem, Ellen sente

Robert cada vez mais distante. Conversa muito pouco com ela e recusa-se a olhar-lhe nos olhos durante o jantar. Todo o seu comportamento, especialmente nos momentos em que está a sós com Lucy, a faz perceber que há algo de muito errado...

Robert esconde um segredo devastador. Só que se Ellen o confrontar, ela própria terá de confessar-lhe algo terrível. E assim que o seu segredo vier à tona, será que a família a irá alguma vez perdoar?



POP MANGA (LIVRO DE COLORIR)
CAMILLA D'ERRICO

Entre estas páginas, descobrirás sereias mágicas, criaturas fantásticas, dragões deslumbrantes e personagens adoráveis com inspiração anime — todas ilustradas no estilo inconfundível de Camilla. Com 80 páginas para colorir e padrões hipnotizantes que convidam à imaginação, este livro é o cenário ideal para dares asas à tua criatividade e explorares o lado mais divertido do pop manga!

OPINIÃO



Diamantino Costa
diamantino.costa@hotmail.com

Há alguma relação entre os buracos nas estradas da Trofa e os impostos?

O Imposto Único de Circulação é apresentado pelo Estado como um instrumento destinado a compensar o desgaste das infraestruturas rodoviárias e os custos associados à circulação automóvel. Em teoria, trata-se de um imposto que faz pagar quem utiliza, quem polui e quem contribui para a degradação das vias públicas. Em teoria. A prática, sobretudo à escala local, revela uma desconexão difícil de justificar.

A Câmara Municipal da Trofa recebe todos os anos valores estáveis e significativos de IUC, em média, cerca de 1,3 milhões de euros por ano. Não estamos, portanto, perante uma verba marginal ou residual. Trata-se de uma receita estrutural, previsível e paga diretamente por famílias e empresas do concelho.

Seria razoável esperar que, pelo menos em parte, este montante se refletisse na manutenção da rede viária municipal. Ora, basta circular pela Trofa — nomeadamente pela Estrada Nacional 104 — para perceber que essa expectativa não é correspondida. O piso encontra-se há muito tempo num estado avançado de degradação, com buracos sucessivos que, em períodos de chuva, se transformam em verdadeiras armadilhas para os automobilistas. São frequentes os relatos de pneus rebentados e prejuízos materiais. A chuva agrava o problema, é certo, mas apenas porque incide sobre pavimentos já estruturalmente deteriorados, consequência de anos de manutenção insuficiente ou inexistente.

Convém recordar o óbvio: a manutenção das estradas municipais não é uma política opcional, nem uma obra extraordinária. É uma das competências mais básicas de qualquer câmara municipal. Ainda assim, no ano passado, em plena proximidade das eleições autárquicas, a Trofa foi inundada com cartazes a anunciar a reparação de estradas, como se estivessemos perante um feito notável e não perante o cumprimento tardio de uma obrigação elementar. O anterior presidente da Câmara chegou mesmo a admitir, em campanha, que as estradas estavam em estado lastimável — uma constatação correta, mas politicamente reveladora pela sua tardia evidência.

Importa deixar este ponto claro desde já: o problema é antigo, conhecido e amplamente denunciado. Não poderá ser “descoberto” apenas quando voltar a ser eleitoralmente conveniente. A responsabilidade política exige ação continuada, não epifanias de campanha.

A incoerência aprofunda-se quando se analisa a lógica de distribuição do IUC. A totalidade da receita é transferida para os municípios com base no domicílio fiscal do proprietário do veículo, e

não no local onde o veículo efetivamente circula. Depois, dentro do município, não existe qualquer mecanismo de distribuição pelas freguesias, nem qualquer afetação obrigatória à manutenção da rede viária. O IUC entra como receita corrente não consignada e dilui-se na estrutura orçamental. A justificação oficial do imposto torna-se, assim, quase apodítica: afirma-se como evidente, mas não resiste ao confronto com a realidade concreta.

O valor que a Câmara Municipal da Trofa recebe anualmente em sede de IUC deveria traduzir-se, pelo menos em parte relevante, na manutenção e reparação das estradas do concelho. Isso não acontece. O que se observa é exatamente o contrário: estradas cada vez mais degradadas e uma receita que parece servir sobretudo para engordar a estrutura da própria Câmara, alimentando o crescimento da máquina administrativa e a contratação sucessiva de mais colaboradores. O resultado é um paradoxo difícil de ignorar: cobra-se um imposto que é justificado pelo desgaste das infraestruturas, mas o dinheiro desaparece na burocracia, sem que os cidadãos consigam identificar melhorias reais nem na qualidade das vias, nem no funcionamento dos serviços municipais. Paga-se mais, a Câmara cresce, mas o concelho não melhora.

Há ainda um dado político que não pode ser ignorado. O Partido Socialista da Trofa, nomeadamente a Juventude Socialista, promoveu no passado recente uma campanha pública — pertinente e criativa — a denunciar os buracos nas estradas do concelho. Essa crítica desapareceu, entretanto, do espaço público. Coincidentemente, o PS passou a integrar o executivo municipal no âmbito de uma coligação pós-eleitoral. Não é necessário estabelecer causalidades explícitas; basta registar a coincidência temporal e retirar as conclusões que se impõem.

Este silêncio ilustra um problema mais profundo: a ausência de oposição efetiva na Câmara Municipal da Trofa. Sem escrutínio, os problemas persistem, a manutenção adia-se e a propaganda substitui a governação. Quem perde são os trofenses, que pagam o imposto, circulam em estradas degradadas e suportam diretamente os custos da inação.

O debate sobre o IUC não é abstrato nem ideológico. É concreto, quotidiano e mensurável. Quando um imposto é cobrado com uma determinada justificação, mas a sua aplicação prática a contradiz sistematicamente, não estamos perante um detalhe técnico. Estamos perante um problema sério de responsabilidade política. E esse, ao contrário dos buracos nas estradas, não pode continuar a ser tapado apenas em vésperas de eleições.



Luís Filipe Moreira

Kristin no teatro político: O Estado falha, o País resiste!

Tempestade Kristin expôs fragilidades: quando o país precisa do Estado, o Estado falha!

Falo com responsabilidade, com consciência do que está em causa, e estou perfeitamente à vontade para o fazer: sou Independente, não dependo de partidos políticos para sobreviver, não devo favores a ninguém e não preciso de alinhar em narrativas convenientes. E mais: dou o exemplo. Faço parte de uma associação trofense que se fez ao terreno rapidamente, sem hesitações, para ajudar quem mais precisava em Leiria e Marinha Grande. Enquanto alguns gravavam vídeos, nós carregávamos bens e apoiávamos famílias. É esta diferença entre ação e encenação que revolta tantos portugueses!

A região Centro ficou isolada, sem comunicações, sem energia, sem apoio estruturado. E, como tantas vezes acontece, foram os bombeiros, associações locais e os cidadãos a assegurar aquilo que deveria ser garantido por um Estado preparado, coordenado e presente!!!

Sociedade civil: responde; Estado: hesita, tropeça, justifica-se!

2017: Incêndios revelaram o fracasso do anterior governo, que falhou no momento mais crítico, quando vidas dependiam dele. Promessas de reforma multiplicaram-se, mas a verdade é que, anos depois, assistimos ao mesmo enredo: quando a crise chega, não há Estado a tempo e horas!

2026: Tempestade Kristin, voltámos a ver comunicações interrompidas, respostas tardias e uma coordenação insuficiente. A Kristin mostrou que o país não está preparado para fenómenos que já não são excecionais - são recorrentes, previsíveis e anunciados!

Observa-se um Estado incapaz de proteger os seus cidadãos: lentidão da resposta e desconexão política ficam como símbolo deste Estado distante da realidade!

Vejo que a atual maioria política governa a partir de uma bolha mediática, mais preocupada com a gestão da imagem do que com a gestão do país. Falta presença no terreno, empatia e humildade para ouvir quem vive os problemas. Falta sentido de responsabilidade quando, em plena crise, surgem vídeos cuidadosamente encenados, gravados para redes sociais, exibindo ações coreografadas e artificiais - um verdadeiro atentado à inteligência dos portugueses. Observo que a prioridade se desloca da ação para a autopromoção!

O que devia ter sido feito?

1.º: um verdadeiro plano nacional de resiliência climática, com infraestruturas preparadas para fenómenos extremos; 2.º: planeamento antecipado: ativar planos de contingência, reforçar equipas, garantir meios alternativos de comunicação. 3.º: assegurar comunicações de emergência robustas, com redundância tecnológica e testes regulares. 4.º: coordenação central eficaz, com decisões rápidas e comunicação transparente. 5.º: apoio imediato às populações isoladas, com distribuição de bens essenciais e equipas reforçadas. 6.º: transparência e responsabilização: assumir falhas, corrigir processos e apresentar resultados concretos. É assim tão difícil?

Este país merecia mais - e muito melhor - da sua classe política!

Merecia líderes capazes de assumir responsabilidades, de planear a longo prazo, de investir em resiliência e não apenas em remendos. Merecia instituições que funcionam antes da tragédia, não apenas depois!

A sociedade civil merece ser enaltecida, mas não pode continuar a ser o último reduto de um país que insiste em sobreviver graças à boa vontade dos seus cidadãos.

Portugal precisa de uma nova geração de responsáveis públicos: mais competente, presente e responsável!

Portugal merece mais!!!

Arrancou 8.º Campeonato Concelhio de Sueca da Trofa

O Auditório do Fórum Trofa XXI recebeu, a 7 de fevereiro, as primeiras partidas do 8.º Campeonato Concelhio de Sueca da Trofa, competição que este ano reúne 34 equipas e mais de uma centena de participantes, naquela que é a edição com maior adesão desde o início da iniciativa promovida pela Câmara Municipal da Trofa.

Na sessão de abertura, o presidente da autarquia, Sérgio Araújo, destacou o crescimento contínuo do evento, afirmando que “é uma alegria imensa” perceber que o evento “soma recordes ano após ano”.

O autarca sublinhou que a competição junta pessoas que “vêm divertir-se aos sábados e conviver”, com participantes “de diferentes idades e origens”, inclusive “equipas femininas” e



ESTE ANO, O CAMPEONATO CONTA COM MAIS DE 100 PARTICIPANTES

“famílias” num “verdadeiro encontro de gerações” e representantes de todas as freguesias.

Sérgio Araújo referiu ainda que a organização decidiu concentrar a competição no Fórum Trofa XXI, e não descentralizar pelas sedes das coletividades como aconteceu até agora,

devido ao aumento de participantes, mantendo, contudo, o envolvimento das associações, que asseguram a exploração do bar em cada jornada.

Entre os jogadores, o ambiente de convívio e reencontro continua a ser apontado como um dos principais moti-

vos de participação. Toni Nogueira, da ACRABE, presente desde a primeira edição, explicou que gosta do jogo e através do campeonato consegue “encontrar muitas pessoas” e “ganhar amigos”.

Também Mário Maia, do Grupo Cultural e Recreativo

de Alvarelos, que participa pelo segundo ano consecutivo, destacou o espírito do evento, afirmando que decidiu regressar “porque é bom o convívio”, acrescentando que a presença de equipas de vários pontos do concelho reforça o ambiente de partilha entre participantes.

Santo Thyrso Ultra Trilhos regressa e integra Circuito Nacional

Os trilhos dos concelhos de Santo Tirso e de Paços de Ferreira voltam a receber centenas de atletas para mais uma edição do Santo Thyrso Ultra Trilhos. A prova regressa nos dias 14 e 15 de fevereiro para a 11.ª edição, integrando o Circuito Nacional de Trail Ultra da época de 2026 e mantendo-se como uma das referências da corrida de montanha em Portugal.

Organizado pelo NAST – Núcleo Associativo de Santo Tirso, em parceria com a Câmara Municipal de Santo Tirso, o evento tem como epicentro o Complexo Desportivo Municipal, de onde partem e onde terminam todas as provas competitivas. O programa de domingo, 15 de fevereiro, inclui o Ultra Trilhos de 44 quilómetros, o Trail Longo de

32 quilómetros, o Trail Curto de 18 quilómetros e uma caminhada de 10 quilómetros, esta última sem carácter competitivo. As partidas estão agendadas, respetivamente, para as 08h30, 09h00, 09h30 e 09h40.

No dia anterior, sábado, o destaque vai para os mais novos, com a realização do STUT KIDS no Parque Urbano de Geão, a partir das 15h00. O trail infantil é composto por quatro percursos ajustados às idades dos participantes, variando entre os 500 metros e os 2000 metros, para crianças e jovens dos cinco aos 17 anos.

Os percursos do STUT decorrem maioritariamente por trilhos, caminhos e estradas florestais, não estando previstos cortes de trânsito. A organização ape-

la ao cumprimento das regras de circulação nas vias públicas, ao respeito pelas propriedades privadas e áreas agrícolas e ao cumprimento rigoroso da sinalização existente, sendo expressamente desaconselhada a utilização de atalhos.

A prova assume como princípios o fairplay, a segurança e o respeito pelo meio ambiente, proporcionando aos participantes o contacto direto com o património natural, arquitetónico, religioso e cultural da região. Ao longo do traçado, os atletas atravessam locais emblemáticos como o Carvalhal de Valinhas, o Monte de Nossa Senhora da Assunção, o Monte Padrão, as Quedas de Fervença e o Monte do Pilar, este último já no concelho de Paços de Ferreira.



CORRIDAS PARTEM DO COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, considera que “o STUT é uma das provas mais emblemáticas” do concelho, “projetando-o cá dentro e lá fora e promovendo tanto a excelência desportiva como o extraordinário património natural”.

“Somos – e queremos ser cada

vez mais – um Município Amigo do Desporto e Amigo do Ambiente. O Santo Thyrso Ultra Trilhos é a fusão perfeita destas duas vertentes, conquistando tanto os melhores da modalidade em Portugal como as famílias e os grupos de amigos do concelho”, acrescentou.



ALUGUER DE VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS

TROFA	V.N. FAMALICÃO	SANTO TIRSO	PÓVOA DE VARZIM
Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas lj 2 T. 252 494 630	Rua Luís Barroso Edifício Álvares Cabral, lj 2 T. 252 317 596	Rua Francisco Moreira, 39 T. 252 833 223	Av. Vasco da Gama loja 1 T. 252 617 917

ENTREGAS E RECOLHAS NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

www.cruisecar.pt

DESPORTO

Santo Tirso acolhe 1.º Centro de Alto Rendimento de Voleibol do país

O concelho de Santo Tirso deu um passo decisivo para reforçar a prática desportiva de alto nível em Portugal com a assinatura de um protocolo de Cooperação entre o Município e a Federação Portuguesa de Voleibol. O acordo estabelece as bases para a criação do primeiro Centro de Alto Rendimento da modalidade, que será integrado na futura Cidade Desportiva do município.

O presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, sublinha que “Santo Tirso é, orgulhosamente, uma Cidade Amiga do Desporto, comprometida em criar condições de excelência para todas as práticas desportivas e no incentivo à atividade física como um fator central de qualidade de vida”. O autarca destaca ainda que o concelho tem sido “palco das mais variadas provas e eventos de prestígio a nível nacional e internacional, assegurando a posição do concelho no mapa do desporto global”.

A Cidade Desportiva, considerada um projeto estruturante, irá acolher di-



ALBERTO COSTA E VICENTE ARAÚJO ASSINARAM PROTOCOLO

versas modalidades, promovendo a prática regular, o desporto federado, a formação de atletas e o alto rendimento. O Município já iniciou os procedimentos necessários para preparar o desenvolvimento do projeto, com vista a garantir uma execução sustentada e integrada.

Segundo a Federação Portuguesa de Voleibol, a criação do Centro de Alto Rendimento parte do princípio de que o desporto “é um direito de todos e uma área de interesse público”, devendo o Estado e as autarquias criar condições para promover e apoiar a prática desportiva. Este projeto responde a uma lacuna nacional: atualmente, Portugal não dispõe de uma infraestrutura dedica-

da ao alto rendimento no voleibol indoor que assegure estabilidade, continuidade e exigência competitiva para a preparação das seleções nacionais.

O protocolo assinado por Alberto Costa e por Vicente Araújo, presidente da Federação, formaliza uma parceria estratégica que pretende reforçar a formação de jovens atletas, dinamizar a prática regular, promover o desporto feminino e inclusivo e potenciar os benefícios sociais e educativos associados ao voleibol. O município assume assim um papel central no desenvolvimento da modalidade, afirmando Santo Tirso como “um polo de referência nacional no desenvolvimento do voleibol de alto rendimento”.

Jogadoras e treinador socorridos por hipotermia durante jogo no Coronado

Duas jogadoras, de 26 a 22 anos, e um treinador do Nogueirense, com cerca de 25 anos, foram assistidos e transportados ao Hospital de S. João, no Porto, após apresentarem sinais de hipotermia, na sequência de um jogo realizado ao final da tarde de sábado, 7 de fevereiro, em S. Mamede do Coronado.

O primeiro alerta foi dado cerca das 19h20, inicialmente para assistência a uma atleta. Cerca das 19h45 foi acionado um se-

gundo alerta para uma segunda jogadora. Já no local, os meios de socorro encontraram também o treinador da equipa do Nogueirense a necessitar de assistência.

Pelas 19h30 registava-se vento forte na zona do Coronado. As baixas temperaturas sentidas no local, em conjunto com a chuva, poderão ter estado na origem das situações de hipotermia.

Antes da chegada dos meios de emergência, as vítimas estavam já a ser assis-

tidas por uma atleta do clube maiato, que é bombeira nos Voluntários de Valbom, tendo sido entretanto submetidas a medidas de aquecimento, nomeadamente banho de água quente.

As vítimas foram assistidas pelos Bombeiros Voluntários da Trofa e pela equipa de Suporte Imediato de Vida de Santo Tirso, tendo sido posteriormente transportadas pelos bombeiros para o Hospital de S. João, no Porto, para avaliação hospitalar.



FUTEBOL

LIGA 3 - APURAMENTO DE CAMPEÃO

1.ª JORNADA

Académica OAF 1-0 Vitória SC B
Varzim 2-1 Amarante FC
Belenenses 0-0 TROFENSE
U. Santarém (adiado) CD Mafra

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Varzim	1	1	0	0	3
2.º - Académica OAF	1	1	0	0	3
3.º - Belenenses	1	0	1	0	1
4.º - TROFENSE	1	0	1	0	1
5.º - U. Santarém	0	0	0	0	0
6.º - CD Mafra	0	0	0	0	0
7.º - Amarante FC	1	0	0	1	0
8.º - Vitória SC B	1	0	0	1	0

PRÓXIMA JORNADA

CD Mafra-Varzim
TROFENSE-U. Santarém
Amarante FC-Académica OAF
Vitória SC B-Belenenses

AF PORTO - DIV. HONRA 1.ª FASE SÉRIE 2

19.ª JORNADA

SC Campo 0-1 Vandoma
SC Rio Tinto B 2-2 Penamaior
Alfense 1-0 AJM Lamoso
USC Baltar 4-1 Melres DC
CA Rio Tinto 2-1 Crestuma
Raimonda 3-0 Ataense
BOUGADENSE 1-0 Cête
FC Cristelo 0-0 TROFENSE B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Cête	19	12	2	5	38
2.º - Vandoma	19	12	2	5	38
3.º - Ataense	19	10	4	5	34
4.º - BOUGADENSE	19	10	4	5	34
5.º - TROFENSE B	19	10	3	6	33
6.º - CA Rio Tinto	19	9	5	5	32
7.º - USC Baltar	19	8	4	7	28
8.º - Crestuma	19	7	6	6	27
9.º - AJM Lamoso	19	8	3	8	27
10.º - Alfense	19	7	5	7	26
11.º - FC Cristelo	19	6	4	9	22
12.º - SC Campo	19	6	3	10	21
13.º - Raimonda	19	5	5	9	20
14.º - SC Rio Tinto B	19	4	5	10	17
15.º - Melres DC	19	3	4	12	13
16.º - Penamaior	19	2	7	10	13

PRÓXIMA JORNADA

Ataense-SC Campo
TROFENSE B-USC Baltar
Crestuma-Raimonda
AJM Lamoso-FC Cristelo
Vandoma-Cête
SC Rio Tinto B-BOUGADENSE
Melres DC-CA Rio Tinto
Penamaior-Alfense

AF PORTO - 1.ª DIVISÃO 1.ª FASE SÉRIE 4

18.ª JORNADA

Estrelas Fânzeres 4-1 FC Parada
FC S. ROMÃO 1-2 Sousense B
ADR S. Pedro Fins 2-5 Moc. Sangemil
CCD Sobrosa 3-1 Aliados Lordelo B
GDRC S. Luiz 2-1 GD Covelo
ISC Sobreirense 1-1 Escola Fut. 115

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - FC Parada	16	12	3	1	39
2.º - ISC Sobreirense	16	12	3	1	39
3.º - Estrelas Fânzeres	17	9	5	3	32
4.º - Sousense B	17	10	2	5	32
5.º - CCD Sobrosa	17	9	2	6	29
6.º - GDRC S. Luiz	16	9	0	7	27
7.º - FC S. ROMÃO	17	6	5	6	23
8.º - Moc. Sangemil	16	7	1	8	22
9.º - Leões Valboenses	16	6	3	7	21
10.º - Aliados Lordelo B	17	5	3	9	18
11.º - GD Covelo	17	3	2	12	11
12.º - ADR S. Pedro Fins	17	2	2	13	8
13.º - Escola Futebol 115	17	2	1	14	7

PRÓXIMA JORNADA

Sousense B-CCD Sobrosa
Mocidade Sangemil-Estrelas Fânzeres
Escola Futebol 115-Leões Valboenses
GD Covelo-ISC Sobreirense
FC Parada-FC S. ROMÃO
Aliados Lordelo B-GDRC S. Luiz



FUTSAL

AF PORTO - LIGA TRUST 1.ª FASE

17.ª JORNADA

GUIDÕES FC 3-2 CD Póvoa
CR BOUGADO 2-6 CD AVES
Cohaemato (adiado) CCD Ordem
Juventude Gaia 3-2 GDR Retorta
Balantuna 1-2 Estrelas Susanenses
Miramar Império 6-1 AD Penafiel

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - CD AVES	17	13	1	3	40
2.º - Est. Susanenses	16	13	0	3	39
3.º - Miramar Império	17	12	1	4	37
4.º - GDR Retorta	17	10	1	6	31
5.º - Balantuna	16	10	0	6	30
6.º - CCD Ordem	16	9	0	7	27
7.º - GUIDÕES FC	17	6	3	8	21
8.º - Cohaemato	15	5	3	7	18
9.º - Juventude Gaia	17	4	2	11	14
10.º - CR BOUGADO	16	4	2	10	14
11.º - CD Póvoa	17	4	1	12	13
12.º - AD Penafiel	17	2	0	15	6

PRÓXIMA JORNADA

CCD Ordem-Juventude Gaia
CD AVES-Cohaemato
Estrelas Susanenses-GUIDÕES FC
CD Póvoa-CR BOUGADO
Balantuna-Miramar Império
GDR Retorta-AD Penafiel

AF PORTO - 1.ª DIVISÃO 1.ª FASE - SÉRIE 3

15.ª JORNADA

Paço de Sousa 1-1 ADC Figueiras
AD TARRIO (susp) Iniciação S. Roque
Juventude Gaia B 1-3 VALE DO AVE
ALVARELHOS (susp) Juv. Matosinhos

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - ALVARELHOS	12	9	0	3	27
2.º - Paço de Sousa	13	8	2	3	26
3.º - VALE DO AVE	13	7	3	3	24
4.º - Juv. Matosinhos	13	7	2	4	23
5.º - ACD Figueiras	13	5	4	4	19
6.º - Leais e Videirinhos	13	5	3	5	18
7.º - Iniciação S. Roque	13	4	1	8	13
8.º - AD TARRIO	12	3	2	7	11
9.º - Juventude Gaia B	14	1	1	12	4

PRÓXIMA JORNADA

ACD Figueiras-ALVARELHOS
VALE DO AVE-Paço de Sousa
Leais e Videirinhos-Juventude Gaia B
Juventude Matosinhos-AD TARRIO

AF PORTO - 1.ª DIVISÃO 1.ª FASE - SÉRIE 1

15.ª JORNADA

UD Torrados 6-1 Balantuna B
AR AREAL 3-2 Os Romanos
GDR Retorta B 1-3 JD Guifonense
Gramidense Infante 3-2 Freixieiro
FC S. ROMÃO 2-3 Leões da Guarda

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Gramidense Inf.	15	9	5	1	32
2.º - UD Torrados	15	8	3	4	27
3.º - Freixieiro	15	8	2	5	26
4.º - Leões da Guarda	15	7	5	3	26
5.º - Os Romanos	15	8	2	5	26
6.º - AR AREAL	15	7	3	5	24
7.º - FC S. ROMÃO	15	5	4	6	19
8.º - JD Guifonense	15	4	1	10	13
9.º - Balantuna B	14	4	1	9	13
10.º - GDR Retorta B	14	1	0	13	3

PRÓXIMA JORNADA

Balantuna B-FC S. ROMÃO
Os Romanos-GDR Retorta B
JD Guifonense-Gramidense Infante
Leões da Guarda-AR AREAL
Freixieiro-UD Torrados

Faça a sua assinatura anual e esteja a par das notícias do Ave

DESPORTO

FUTEBOL

LIGA PORTUGAL BETCLIC

21.ª JORNADA

Moreirense 1-2 Gil Vicente
Est. Amadora 1-0 Santa Clara
Estoril Praia 2-2 CD Tondela
FC Arouca 3-2 Vitória SC
Nacional 0-0 Casa Pia AC
SC Braga 3-0 Rio Ave
SL Benfica 2-1 FC Alverca
FC FAMALICÃO 3-1 AFS
FC Porto 1-1 Sporting

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - FC Porto	21	18	2	1	56
2.º - Sporting	21	16	4	1	52
3.º - Benfica	21	14	7	0	49
4.º - SC Braga	21	11	6	4	39
5.º - Gil Vicente	21	10	7	4	37
6.º - FC FAMALICÃO	21	9	5	7	32
7.º - Estoril Praia	21	8	6	7	30
8.º - Moreirense	21	9	3	9	30
9.º - Vitória SC	21	8	4	9	28
10.º - FC Alverca	21	7	3	11	24
11.º - Estrela Amadora	21	5	8	8	23
12.º - FC Arouca	21	6	5	10	23
13.º - Nacional	21	5	6	10	21
14.º - Rio Ave	21	4	8	9	20
15.º - Casa Pia AC	21	4	7	10	19
16.º - Santa Clara	21	4	5	12	17
17.º - CD Tondela	21	3	5	13	14
18.º - AFS	21	0	5	16	5

PRÓXIMA JORNADA

Santa Clara-SL Benfica
CD Tondela-FC Alverca
Casa Pia AC-FC Arouca
Vitória SC-Est. Amadora
Gil Vicente-SC Braga
Nacional-FC Porto
AFS-Estoril Praia
Sporting-FC FAMALICÃO
Rio Ave-Moreirense

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE A

17.ª JORNADA

Brito SC 1-1 TIRSENSE
AR S. MARTINHO 2-0 Vianense
Vilaverdense 1-1 Monção
CD Celoricense 2-0 Mirandela
Camacha 2-2 AD Limianos
Machico 1-0 GD Chaves B
Bragança 3-1 Ribeira Brava

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Bragança	17	10	4	3	34
2.º - AD Limianos	17	8	5	4	29
3.º - AR S. MARTINHO	17	8	2	7	26
4.º - CD Celoricense	17	7	5	5	26
5.º - Brito SC	16	7	4	5	25
6.º - Camacha	17	6	6	5	24
7.º - Vianense	17	6	5	6	23
8.º - TIRSENSE	17	5	8	4	23
9.º - GD Chaves B	17	6	5	6	23
10.º - Mirandela	17	7	1	9	22
11.º - Machico	17	5	4	8	19
12.º - Vilaverdense	17	3	9	5	18
13.º - Ribeira Brava	16	3	7	6	16
14.º - Monção	17	2	5	10	11

PRÓXIMA JORNADA

Brito SC-TIRSENSE
AR S. MARTINHO-Vianense
Vilaverdense-Monção
CD Celoricense-Mirandela
Camacha-AD Limianos
Machico-GD Chaves B
Bragança-Ribeira Brava

2.ª DIVISÃO FEMININA - AP. CAMPEÃO

5.ª JORNADA

Atlético Ouriense 2-2 FC FAMALICÃO
Clube Albergaria 0-1 SL Benfica B
Gil Vicente 3-2 JuveForce
Fut. Benfica (08/03) FC Porto

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Clube Albergaria	5	3	1	1	10
2.º - FC Porto	3	3	0	0	9
3.º - SL Benfica B	4	3	0	1	9
4.º - Fut. Benfica	4	2	1	1	7
5.º - Gil Vicente	5	2	1	2	7
6.º - JuveForce	5	0	3	2	3
7.º - Alt. Ouriense	5	0	2	3	2
8.º - FC FAMALICÃO	5	0	2	3	2

PRÓXIMA JORNADA

FC Porto-Atlético Ouriense
FC FAMALICÃO-Clube Albergaria
SL Benfica B-Gil Vicente
Fut. Benfica-JuveForce

2.ª DIVISÃO FEMININA - MANUTENÇÃO

5.ª JORNADA

SC Rio Tinto 3-1 Amora FC
Sporting B 7-1 TIRSENSE
Guia FC 3-1 Estoril Praia
SC Braga B 4-1 Leixões

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - SC Braga B	5	15	0	0	15
2.º - Sporting B	5	12	0	1	12
3.º - SC Rio Tinto	5	12	0	1	12
4.º - Amora FC	5	12	0	1	12
5.º - TIRSENSE	5	6	0	3	6
6.º - Guia FC	5	3	0	4	3
7.º - Leixões	5	0	0	5	0
8.º - Estoril Praia	5	0	0	5	0

PRÓXIMA JORNADA

Amora FC-Sporting B
TIRSENSE-SC Braga B
Leixões-Guia FC
SC Rio Tinto-Estoril Praia

LIGA REVELAÇÃO - AP. CAMPEÃO

1.ª JORNADA

Académico 1-0 Torreense
SL Benfica 2-1 SC Braga
Santa Clara 4-4 FC FAMALICÃO
Leixões - Sporting

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - SL Benfica	5	3	0	2	9
2.º - Académico	5	3	0	2	9
3.º - Santa Clara	5	3	0	2	9
4.º - FC FAMALICÃO	4	2	1	1	7
5.º - Leixões	3	1	0	0	5
6.º - Sporting	5	1	3	3	4
7.º - SC Braga	4	1	2	2	4
8.º - Torreense	3	0	2	2	1

PRÓXIMA JORNADA

Santa Clara-Leixões
Académico-SC Braga
Torreense-FC FAMALICÃO
SL Benfica-Sporting

FUTSAL

LIGA PLACARD

16.ª JORNADA

FC FAMALICÃO-Torreense
Leões Porto Salvo-Quinta dos Lombos
Elétrico-SC Braga
ADCR Caxinas-Rio Ave
AD Fundão-Ferreira do Zêzere
Sporting-SL Benfica

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Benfica	15	15	0	0	45
2.º - Sporting	15	13	0	2	39
3.º - Leões Porto Salvo	15	8	3	4	27
4.º - SC Braga	15	7	2	6	23
5.º - Rio Ave	15	7	1	7	22
6.º - Ferreira Zêzere	15	6	2	7	20
7.º - Quinta dos Lombos	15	5	2	8	17
8.º - Elétrico	15	5	2	8	17
9.º - Torreense	15	4	2	9	14
10.º - FC FAMALICÃO	15	3	4	8	13
11.º - AD Fundão	15	3	3	9	12
12.º - ADCR Caxinas	15	3	1	11	10

PRÓXIMA JORNADA

SC Braga-FC FAMALICÃO
Torreense-Leões Porto Salvo
Rio Ave-Elétrico
Ferreira do Zêzere-ADCR Caxinas
SL Benfica-AD Fundão
Quinta dos Lombos-Sporting

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO PLACARD

15.ª JORNADA

OC Barcelos 5-1 HC Turquel
UD Oliveirense 1-3 SL Benfica
CH Carvalhos 2-8 FC Porto
AD Valongo-Sporting
CD Póvoa-Juventude Pacense
AD Sanjoanense-SC Tomar
HC Braga-RIBA D'AVE

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Benfica	13	12	1	0	37
2.º - OC Barcelos	13	11	0	2	33
3.º - Sporting	12	9	2	1	29
4.º - FC Porto	13	9	1	3	28
5.º - HC Braga	12	7	1	4	22
6.º - SC Tomar	12	5	2	5	17
7.º - AD Valongo	12	4	3	5	15
8.º - UD Oliveirense	13	4	3	6	15
9.º - RIBA D'AVE	11	4	2	5	14
10.º - AD Sanjoanense	12	3	3	6	12
11.º - HC Turquel	13	4	0	9	12
12.º - Juv. Pacense	11	2	2	7	8
13.º - CH Carvalhos	13	1	1	11	4
14.º - CD Póvoa	12	0	1	11	1

PRÓXIMA JORNADA

HC Braga-Juventude Pacense
CH Carvalhos-RIBA D'AVE
AD Sanjoanense-Sporting
CD Póvoa-SC Tomar
AD Valongo-UD Oliveirense
HC Turquel-SL Benfica
OC Barcelos-FC Porto

ANDEBOL

DIVISÃO HONRA 1.ª FASE

18.ª JORNADA

FC Porto B 30-30 Xico Andebol
Boa-Hora 32-30 SC Horta
Acad. Funchal 31-28 AD Sanjoanense
AD Carvalhos 20-25 GC SANTO TIRSO
Feirense 21-23 São Bernardo
Sporting B 34-28 Almada AC

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - AD Carvalhos	18	15	1	2	49
2.º - GC SANTO TIRSO	18	13	0	5	44
3.º - Boa-Hora	18	12	1	5	43
4.º - FC Porto B	17	11	3	3	42
5.º - Sporting B	18	9	3	6	39
6.º - SC Horta	17	9	0	8	35
7.º - Xico Andebol	18	6	2	10	32
8.º - Feirense	18	5	3	10	31
9.º - Almada AC	18	6	1	11	31
10.º - São Bernardo	18	6	1	11	31
11.º - Acad. Funchal	18	5	1	12	29
12.º - AD Sanjoanense	18	1	2	15	22

PRÓXIMA JORNADA

AD Sanjoanense-SC Horta
GC SANTO TIRSO-Sporting B
Xico Andebol-Feirense
Almada AC-FC Porto B
São Bernardo-Académico Funchal
AD Carvalhos-Boa-Hora

DIVISÃO HONRA FEMININA

17.ª JORNADA

SIR 1.º Maio 14-38 ARC Alpendorada
Almeida Garrett B 26-29 Feirense
AA DIDÁXIS 22-25 ND Santa Joana
Alavarium 19-20 EA Beira Douro
Maiastars 32-25 ASS Assomada

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	PT
1.º - Feirense	17	15	1	1	48
2.º - Maiastars	17	11	1	5	40
3.º - Alavarium	17	11	1	5	40
4.º - ND Santa Joana	17	10	1	6	38
5.º - EA Beira Douro	17	7	3	7	34
6.º - Almeida Garrett B	17	7	1	9	32
7.º - ARC Alpendorada	17	7	1	9	32
8.º - AA DIDÁXIS	16	7	0	9	30
9.º - ASS Assomada	17	4	1	12	26
10.º - SIR 1.º Maio	16	0	0	16	16

PRÓXIMA JORNADA

ASS Assomada-Alavarium
EA Beira Douro-Almeida Garrett B
Feirense-SIR 1.º Maio
ARC Alpendorada-AA DIDÁXIS
ND Santa Joana-Maiastars

BASQUETEBOL

CNI MANUTENÇÃO NORTE

1.ª JORNADA

GDAS 62-77 Juvemaia
FAMALICENSE 72-90 AD Sanjoanense
Académico FC 90-94 Olivais FC
CB Viana 69-58 Gafanha

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	PT
1.º - Olivais FC	7	6	1	13
2.º - GDAS	7	6	1	13
3.º - Académico FC	7	4	3	11
4.º - AD Sanjoanense	7	4	3	11
5.º - Juvemaia	7	4	3	11
6.º - FAMALICENSE	7	2	5	9
7.º - CB Viana	7	1	6	8
8.º - Gafanha	7	1	6	8

CNI MANUTENÇÃO NORTE - 1.ª JORNADA

AD Sanjoanense-Académico FC
Olivais FC-CB Viana
Gafanha-GDAS
Juvemaia-FAMALICENSE

VOLEIBOL

LIGA UNA SEGUROS

18.ª JORNADA

Ala Nun'Álvares 0-3 Sporting
AA Espinho 3-1 Castelo Maia
São Mamede 3-0 SC Espinho
Clube K 3-2 CA Madalena
Leixões 3-0 GC SANTO TIRSO
Vitória SC 1-3 Benfica

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	PT
1.º - Sporting CP	18	17	1	51
2.º - SL Benfica	18	16	2	48
3.º - AA São Mamede	18	11	7	33
4.º - Leixões SC	18	11	7	32
5.º - AA Espinho	17	11	6	28
6.º - Vitória SC	18	10	8	28
7.º - SC Espinho	18	9	9	28
8.º - Ala Nun'Álvares	18	7	11	21
9.º - CA Madalena	17	5	12	19
10.º - Castelo Maia	18	5	13	18
11.º - Clube K	18	4	14	11
12.º - GC SANTO TIRSO	18	1	17	4

PRÓXIMA JORNADA

Sporting-Clube K
AA Espinho-AA São Mamede
Leixões-Castelo Maia
SC Espinho-Ala Nun'Álvares
GC SANTO TIRSO-Vitória SC
CA Madalena-Benfica



MEMORIAL II

por José Manuel Cunha



Decreto n.º 11:887 de 6 de Julho de 1926 Posse judicial dos bens - Guidões (São João)

A corporação encarregue do culto Católico da freguesia de São João de Guidões, na pessoa do seu presidente Padre Joaquim Moreira da Costa, enviou um requerimento protocolar, em papel selado, pedindo ao Ministro da Justiça e dos Cultos, em conformidade com do Decreto n.º 11:887 de 6 de Julho de 1926 Art. n.º 10 e 11º, a 30 de Abril de 1929:

Exmo Sr. Ministro da Justiça

Pe Joaquim Moreira da Costa, Presidente da Corporação encarregue do Culto Católico na freguesia de Guidões, do concelho de Santo Tirso, distrito do Porto, diocese do Porto, corporação há pouco constituída, como se vê da publica forma dos Estatutos, que vai junto, vem na qualidade de Presidente desta Corporação pedir a V. Excia se digne mandar entregar os bens seguintes, conforme os art.os 10º e 11º do Decretos n.º 11.887 de 6 de Julho: Igreja parochial de Guidões com as suas dependências e alfaias.

Pede deferimento

Guidões 30 de Abril de 1929

Em Agosto do mesmo ano o Padre Joaquim Moreira da Costa faz o seguinte rol dos bens e envia para o Ministério da Justiça:

Relação dos bens que reclama a Corporação de culto da freguesia de Guidões, concelho de Santo Tirso

4 Alvas, 7 casulas, sendo 2 brancas, 2 vermelhas, 1 preta, 1 verde e uma roxa. 4 Bolsas de corporaes, sendo 2 brancas d'um lado e vermelha do outro; 1 preto, 1 roxae 1 verde. 1 capa de asperges branca e 1 roxa. 2 dalmáticas. 8 corporais, 3 palas 4 amitos, 3 cordões, 15 sanguineas. 3 missais, 2 veus de hombros, 2 thuribulos sendo um de prata e outro de metal; uma custódia de prata, 1 caldeirinha de metal; 2 nabetas (uma de prata e outra de metal); 2 calices de prata; 2 chaves do sacrário; 1 pavilhão; 2 toalhas de linho da comunhão; 2 veus brancos de cobrir o calice: um vermelho, 1 preto, 1 roxo, um verde; 2 estolas parochiais; uma galheta de vinho e respectivo prato; 2 toalhas na sacristia; 4 bancos de palhinha; 1..... De madeira, 1 de prata e outro pequeno de porta dos enfermos; um palio branco; 3 sacras novas e 3 usadas;

1 Igreja com 9 altares, com uma torre de 4 campanários com 2 sinos e um relógio na mesma torre e uma sacristia e casa da fabrica e adro que circunda toda a Igreja

Guidões 26 de agosto de 1929

O presidente da Corporação Pe Joaquim Moreira da Costa

A 23 de Março de 1932 o Ministério da Justiça e dos Cultos envia um ofício estereotipado ao Ex.mo Senhor Administrador do Concelho de Santo Tirso a autorizar a entrega dos bens:

Os bens a entregar

A Igreja paroquial, dependências, sacristia, casa da fábrica e adro e objectos de culto.

O Auto de Entrega realiza-se no dia 8 de Abril de 1932:

Auto de entrega á Corporação encarregue do Culto Catolico da freguesia de São João de Guidões concelho de Santo Tirso, distrito do Porto dos bens a que se refere o despacho do Ministro da Justiça e dos Cultos de 23 De março de 1932

Aos oito dias do mês de abril do ano de mil novecentos trinta e dois, na sacristia da Igreja paroquial de São João Batista de Guidões, concelho de Santo Tirso, distrito do Porto, em cumprimento do despacho do Ministro da Justiça e dos Cultos de vinte e três de março de mil novecentos e trinta e dois, a Comissão Administrativa dos bens Culturais destes concelho, composta dos senhores doutor Adriano Fernandes de Azevedo, doutor Luiz Simões Tropa e Manuel Maria Teixeira, estando presente o senhor Jose Francisco da Silva Castro, presidente da junta desta freguesia, entregou á Comissão encarregada do Culto Católico desta mesma freguesia, constituída pelos senhores P. Joaquim Moreira da Costa, paroco e presidente, Camilo Gonçalves da Costa, tesoureiro, Firmino Dias do Couto, secretario, Joaquim Luiz Ferreira Torres, Manuel Gonçalves d'Azevedo Maia, António de Oliveira Torres, Jose Gonçalves dos Santos Ferreira e Joaquim da Costa Oliveira Cerejo, associados, a Igreja Paroquial e dependências, a sacristia e a casa da fabrica e adro e objetos do Culto, bens que estavam em poder daquela Comissão e constam do inventario organizado por efeito da lei de vinte de abril de mil novecentos e onze e arquivado na Secretaria da Camara Municipal e que neste ato foi presente, conferido e devidamente rubricado e que aqui se considera reproduzido para todos os efeitos. A referida Comissão encarregue do Culto Catolico, tomando posse destes bens, declarou que se responsabiliza pelas despesas com a guarda, conservação e reparação dos bens recebidos e que se obrigava a apresentar no Ministerio da Justiça e dos Cultos o duplicado do Auto da entrega, o qual caducará na hipótese do artigo treze do Decreto numero onze mil novecentos vinte e seis, digo, onze mil oitocentos oitenta e sete, de seis de julho de mil novecentos vinte e seis, ou se deixarem de ser cumpridas as obrigações acima consignadas.

E para constar e mais efeitos legais se lavrou o presente Auto, que depois de ser lido em voz alta para lê (?) todos, vai ser assinado por mim

Concluído o processo de entrega deparamos que entre o primeiro rol de 1911 e o de 1926 desaparece a residência paroquial e passal, que no arrolamento inicial tem um carimbo de transferência para o Ministério das Finanças e possivelmente vendido, desconhecendo-se onde era e quem comprou, e as capelas que não constam no rol de 1926, nem mesmo no Auto de entrega.

Em 1940 com a concordata de 7 de Maio, estatuída pelo Decreto-Lei n.º 30.165 de 25 de Julho de 1940 é definitivamente entregue todos os bens expropriados. Existindo no entanto aqueles que foram vendidos em haste pública, como a residência paroquial e o passal entre outros que não foram devolvidos e nem a Igreja foi ressarcida, como foi o que aconteceu em Guidões.

Na verdade S. João de Guidões era rico em passais, com os liberais e depois os republicanos perdeu essa riqueza, mas não perdeu a sua identidade maiata, por isso paulatinamente foi consolidando a sua paridade em torno do seu campanário.

Catarina Rocha assume liderança do PAN Famalicão

A estrutura concelhia do PAN em Vila Nova de Famalicão iniciou um novo ciclo político com a eleição da Comissão Política que terá mandato até 2028. O ato eleitoral decorreu na União de Freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, com a apresentação de uma lista única, liderada por Catarina Rocha, candidata do partido à Assembleia Municipal nas últimas eleições autárquicas.

Na moção estratégica, a novas estrutura afirma a intenção de colocar “as pessoas, os animais e a natureza no centro das decisões políticas municipais”.

De acordo com a moção, a atuação do partido deverá centrar-se numa política de proximidade, direcionada para desafios identificados como prioritários, entre os quais a habitação, a emergência climática e o bem-estar animal.

Festival Belive abre espaço a músicos da Trofa

● Artistas e projetos musicais do concelho da Trofa já podem candidatar-se a integrar a programação do festival BeLive Trofa 2026, no âmbito da iniciativa “Sons da Casa”, promovida pela Câmara Municipal. As candidaturas decorrem até 28 de fevereiro.

Segundo a autarquia, a abertura deste processo surge após a conclusão da auscultação dirigida à população jovem do concelho, que recolheu “mais de 1400” sugestões, permitindo identificar preferências do público e orientar a preparação do festival. O município considera que esta participação foi determinante para “dar continuidade à construção colaborativa” do evento e reforçar uma programação cultural alinhada com os gostos do público-alvo.

A iniciativa pretende “valorizar e promover o talento local”, oferecendo aos artistas selecionados a possibilidade de subir ao palco do festival.

Para formalizar a candidatura, os interessados devem enviar biografia do artista ou projeto musical, uma maquete com até três temas originais e o respetivo rider técnico com as necessidades para atuação ao vivo.

As candidaturas devem ser submetidas através do endereço eletrónico juventude@mun-trofa.pt.

PROVÉRBIO

**A língua
resiste porque
é mole; os
dentes cedem
porque são
duros.**



PARCERIA COM MARIA HELENA | 210 929 090 | WHATSAPP: 930 530 304 | E-MAIL: AMIGAMARIAHELENA@MARIAHELENA.PT

CARNEIRO

Carta Dominante: 3 de Espadas, que significa Amizade, Equilíbrio. **Amor:** Faça um programa divertido com amigos, vai renovar a sua energia. **Saúde:** Controle o apetite. Beber um copo de água antes das refeições ajuda. **Dinheiro:** Irá sentir-se confiante. Aproveite para traçar novas metas na carreira.

Números da Sorte: 1, 8, 17, 19, 23, 39

Pensamento positivo: Eu sou suficiente.

TOURO

Carta Dominante: O Diabo, que significa Energias Negativas. **Amor:** Passe mais tempo com a família. Afaste más energias através da união. **Saúde:** Renove as energias do seu lar. **Dinheiro:** Um projeto arrojado pode trazer-lhe dinheiro extra.

Números da Sorte: 6, 11, 13, 25, 39, 41

Pensamento positivo: A minha paz depende de mim.

GÊMEOS

Carta Dominante: Valete de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. **Amor:** Uma declaração amorosa pode surpreendê-lo. **Saúde:** Fortaleça os músculos das pernas, ande mais a pé. **Dinheiro:** Confie na sua versatilidade, pode assumir novas tarefas.

Números da Sorte: 1, 18, 21, 29, 30, 35

Pensamento positivo: A vida é uma descoberta constante e fascinante.

CARANGUEJO

Carta Dominante: O Papa, que significa Sabedoria.

Amor: Dedique mais tempo à família. O seu cuidado será essencial para o bem-estar deles. **Saúde:** Faça atividades que o ajudem a relaxar, como Pilates. **Dinheiro:** Não responda por impulso. Prepare-se bem.

Números da Sorte: 9, 12, 25, 31, 38, 49

Pensamento positivo: Eu sei ouvir a voz sábia da minha intuição.

LEÃO

Carta Dominante: O Mundo, que significa Fertilidade. **Amor:** Boa fase na esfera afetiva, sentir-se-á amado e valorizado. **Saúde:** Invista em melhorias na sua casa. **Dinheiro:** Causará boa impressão no trabalho e nos negócios.

Números da Sorte: 7, 14, 17, 21, 25, 45

Pensamento positivo: Eu sou a estrela principal da minha vida.

VIRGEM

Carta Dominante: Rainha de Copas, que significa Amiga Sincera. **Amor:** A sua personalidade cuidadora e afetuosa está em destaque. **Saúde:** Tendência para rinite alérgica. **Dinheiro:** Ouça o seu coração e saiba fazer escolhas acertadas.

Números da Sorte: 1, 17, 21, 29, 40, 42

Pensamento positivo: O meu coração sabe o que é melhor para mim.

BALANÇA

Carta Dominante: 6 de Ouros, que significa Generosidade. **Amor:** Um novo relacionamento pode florescer de forma graciosa. **Saúde:** Vigie os rins, risco de problemas. Mantenha-se hidratado. **Dinheiro:** O seu espírito de equipa vai trazer-lhe vantagens



PREVISÕES PARA A SEGUNDA QUINZENA DE FEVEREIRO

no trabalho.

Números da Sorte: 2, 14, 19, 25, 32, 49

Pensamento positivo: Partilho o melhor de mim com quem me rodeia.

ESCORPIÃO

Carta Dominante: Rei de Ouros, que significa Inteligente, Prático. **Amor:** Poder de conquista em alta. Será difícil resistir ao seu charme. **Saúde:** Aumente a resistência muscular com exercício físico. **Dinheiro:** O seu poder de decisão está em evidência e será determinante.

Números da Sorte: 1, 9, 14, 17, 36, 45

Pensamento positivo: Eu sou dono do meu destino.

SAGITÁRIO

Carta Dominante: Ás de Espadas, que significa Sucesso. **Amor:** Pode ter uma importante surpresa na esfera amorosa. **Saúde:** Evite cometer excessos.

Dinheiro: A sua capacidade de liderança vai trazer-lhe ótimos resultados. **Números da Sorte:** 7, 14, 15, 35, 41, 43

Pensamento positivo: Eu venço todas as batalhas porque nunca desisto.

CAPRICÓRNIO

Carta Dominante: O Louco, que significa Excentricidade. **Amor:** Pode conhecer um novo amor e viver uma aventura ardente. **Saúde:** Adote hábitos mais saudáveis. Evite desleixar-se. **Dinheiro:** Pode ser difícil manter o foco nas suas tarefas.

Números da Sorte: 3, 9, 23, 29, 45, 47

Pensamento positivo: Abraço cada desafio que a vida me apresenta!

AQUÁRIO

Carta Dominante: Os Amantes, que significa Escolha. **Amor:** Pode ter

de tomar uma decisão importante, que irá fazer o seu coração balançar. **Saúde:** Os pulmões estão mais sensíveis. **Dinheiro:** Equilibre as suas tarefas e responsabilidades, não deixe nada para trás. **Números da Sorte:** 7, 9, 17, 19, 20, 24

Pensamento positivo: Escolho-me sempre em primeiro lugar.

PEIXES

Carta Dominante: O Eremita, que significa Procura, Solidão. **Amor:** Pode sentir-se mais sozinho. Procure a companhia de amigos. **Saúde:** Cuide de si. Peça ao médico para fazer exames gerais. **Dinheiro:** Controle os gastos. Não se deixe levar pelo impulso.

Números da Sorte: 9, 17, 28, 31, 35, 42

Pensamento positivo: Vivo cada momento com felicidade.

ATUALIDADE



Requalificação do CineTeatro de Santo Tirso entra em fase técnica

Os trabalhos técnicos para a requalificação do CineTeatro de Santo Tirso já se encontram em curso, num projeto considerado estruturante para a cidade e para a dinamização da oferta cultural do concelho. A informação foi avançada pela Câmara Municipal de Santo Tirso.

A revisão do projeto foi adjudicada no início de dezembro e está a ser desenvolvida pela equipa projetista. No âmbito deste processo, realizou-se também a primeira reunião técnica, que incluiu uma visita ao espaço, permitindo uma avaliação detalhada das condições existentes.

O projeto inicial, datado de 2008, está a ser revisto com o

objetivo de o adequar à legislação atualmente em vigor e às novas exigências técnicas. Esta fase de revisão representa um investimento superior a 300 mil euros, estimando-se que a futura obra de requalificação implique um investimento global na ordem dos 12 milhões de euros.

De acordo com a nota divulgada pela autarquia, o investimento será assegurado pelo orçamento municipal. Ainda assim, o Município manterá abertas as linhas de comunicação com o Ministério da Cultura, Juventude e Desporto, de forma a serem avaliadas eventuais oportunidades de financiamento complementar.

Empresário da Trofa é 28.º mais rico de Portugal

O empresário António Vila Nova continua a consolidar a sua posição entre as maiores fortunas nacionais, integrando o ranking dos 50 mais ricos elaborado pela revista Forbes Portugal. De acordo com a publicação, o empresário surge na 28.ª posição, com uma fortuna avaliada em cerca de 520 milhões de euros.

António Vila Nova é acionista de vários projetos empresariais relevantes, nomeadamente do Grupo Trofa Saúde, da Cofe-

mel, da marca Tiffosi e da Vila Nova. Parte significativa dos negócios está consolidada na sociedade VNC – Vila Nova Carneiro, onde partilha estrutura societária com a irmã Beatriz Vila Nova e o cunhado António Martins Carneiro, detendo a maioria do capital.

O percurso empresarial inclui ainda ligação histórica ao setor do vestuário, tendo estado na fundação da marca Salsa, posteriormente integrada no grupo Sonae.

Rota da Sustentabilidade chega a 1250 alunos em Santo Tirso

Mais de mil alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Santo Tirso tiveram a oportunidade de explorar a temática da sustentabilidade de forma prática e lúdica, ao longo da campanha “Rota da Sustentabilidade”, que terminou na semana passada.

A iniciativa, promovida pelo Município em parceria com o consórcio SUMA/Eco Ambiente, percorreu 33 escolas do concelho e envolveu cerca de 1250 alunos, com especial foco nos 3.º e 4.º anos de escolaridade.

A ação, que começou durante a Semana Europeia de Prevenção de Resíduos de 2025, procurou aliar conteúdos pedagógicos a momentos interativos, com jogos e recursos multimédia. De acordo com a organização, “os alunos participaram em sessões interativas, com recurso a conteúdos multimédia e jogos didáticos, que per-

mitiram uma abordagem lúdica e pedagógica aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pelas Nações Unidas”.

Durante as sessões, foram abordados, de forma concreta, ODS ligados à gestão de resíduos, ao meio ambiente e à saúde pública. A campanha incentivou os alunos a refletirem sobre práticas de separação e deposição de resíduos, a preservação da natureza e a adoção de comportamentos responsáveis enquanto cidadãos.

O Município destacou que a iniciativa visou “aproximar a comunidade escolar dos princípios fundamentais da sustentabilidade, incentivando a adoção de pequenos gestos diários que, no seu conjunto, assumem um papel determinante na proteção do planeta e no cumprimento das metas da Agenda 2030”.

S. Martinho de Bougado - Trofa



Joaquina Moreira de Paiva
Faleceu dia 7 de fevereiro com 88 anos.
Filha do falecido Manuel Soletto do Castelo

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria Luísa Ferreira dos Santos Sousa
Faleceu dia 6 de fevereiro com 72 anos. Esposa de Albino Sousa.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Laurinda Alves de Castro “Laurinda do Jaime”
Faleceu dia 2 de fevereiro com 104 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Cândido Pereira Couto “Cândido da Barca”
Faleceu dia 2 de fevereiro com 99 anos.
Pai do Couto Eletricista.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Zeferino Manuel Pereira do Couto.
Faleceu dia 2 de fevereiro com 69 anos. Casado com Maria Amélia Pereira da Silva Couto

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Guidões - Trofa



Maria Odete Maia Braga
Faleceu dia 6 de fevereiro com 82 anos.
Viúva de Joaquim de Jesus Pinho

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Alvarelhos - Trofa



Álvaro da Silva Teixeira.
Faleceu dia 4 de fevereiro com 72 anos. Casado com Estela da Conceição e Silva Teixeira

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Alvarelhos - Trofa



Cristina Maria Maia da Costa
Faleceu dia 27 de janeiro com 51 anos.

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Agência Funerária Trofense, Lda
Gerência de João Silva

Pub

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

Serviço Funerário para todo o país e estrangeiro
Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço em granito ou mármore

Manuel Rocha - 939 827 031
Vitor Rocha - 939 556 059
Chamada rede móvel nacional

Telef: 22 982 70 31 | Chamada rede fixa nacional | www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt



Feirantes de Famalicão com novas regras a partir de março

A partir de março, o acesso dos feirantes ao recinto da Feira Semanal de Vila Nova de Famalicão passará a estar condicionado ao cumprimento integral do regulamento municipal, no âmbito de um novo sistema de controlo que o município está a implementar.

O novo modelo entra em vigor no dia 4 de março e prevê que apenas possam ocupar espaços de venda os comerciantes com as taxas de ocupação regularizadas, sem dívidas de anos anteriores — ou com acordo de pagamento em vigor —, que respeitem o limite do espaço atribuído e assegurem a recolha do lixo produzido, deixando o local limpo no final do dia de feira.

As alterações foram apresentadas a 28 de janeiro, diretamente no terreno, pelo vereador com o pelouro dos Mercados e Feiras, Augusto Lima, que percorreu as bancas no início de mais um dia de feira. Segundo o autarca, “o objetivo é sensibilizar os feirantes para que cumpram com o regulamento municipal e dar a conhecer este conjunto de regras que, do contacto que tivemos, são aceites por todos”.

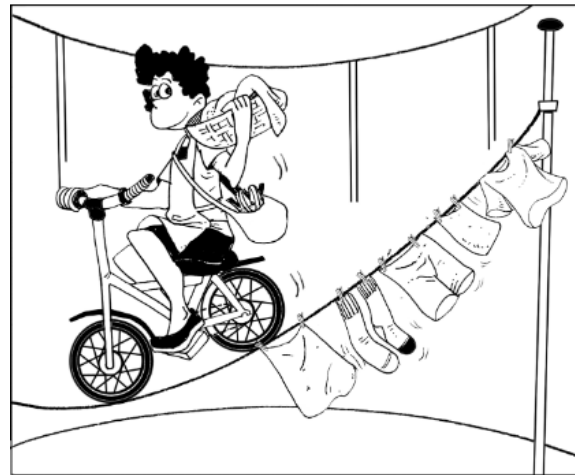
O município garante que, apesar do carácter pedagógico da

ação, haverá fiscalização ao cumprimento das normas. “Vamos exigir o cumprimento das regras, porque estamos certos que a implementação deste novo sistema traz benefícios para todos, desde logo, para quem vende e vem comprar, colocando em pé de igualdade todos os feirantes”, afirmou Augusto Lima.

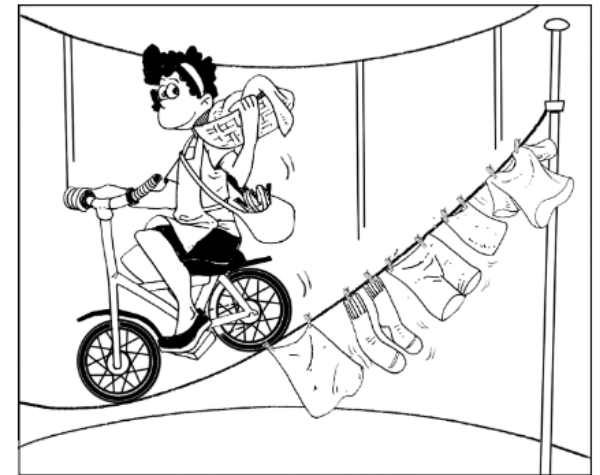
A sessão de esclarecimento contou com o acompanhamento da Associação de Feirantes do Distrito do Porto, Douro e Minho. O presidente da associação, Artur Andrade, sublinhou que as medidas resultam de um processo de diálogo com a autarquia e que “são reivindicadas por todos os feirantes, saindo todos a ganhar com a limpeza e organização do espaço”.

O novo sistema prevê ainda a instalação de barreiras de acesso ao recinto, que serão acionadas através de um cartão individual. O Município de Vila Nova de Famalicão irá disponibilizar esses cartões aos feirantes com a situação regularizada até ao dia 15 de fevereiro. O levantamento deverá ser feito nos serviços administrativos do Mercado Municipal, entre os dias 23 e 27 de fevereiro, no horário das 09h00 às 18h00.

Descubra as diferenças



Sopa de Letras



Labirintos

INÍCIO

P	G	É	P	O	N	A	B	M	A	S	B	B	R
R	S	I	S	A	M	B	Ó	D	R	O	M	O	H
I	B	A	B	G	R	M	R	E	I	M	O	M	O
N	E	L	H	A	X	A	J	E	E	E	M	S	C
C	I	A	O	H	T	S	Z	X	D	E	A	X	S
E	S	S	H	C	G	E	X	G	N	L	R	H	E
S	N	E	H	N	O	D	R	S	A	I	C	Z	L
A	I	R	Õ	V	I	S	R	I	B	F	H	L	A
S	L	T	E	I	F	A	N	T	A	S	I	A	V
V	J	S	X	D	L	L	R	J	T	E	N	I	A
L	J	E	J	I	O	O	Z	G	R	D	H	I	N
B	E	M	B	I	B	C	F	R	O	B	A	G	R
J	S	A	T	S	I	S	S	A	P	J	S	Z	A
O	C	I	R	Ó	G	E	L	A	O	R	R	A	C

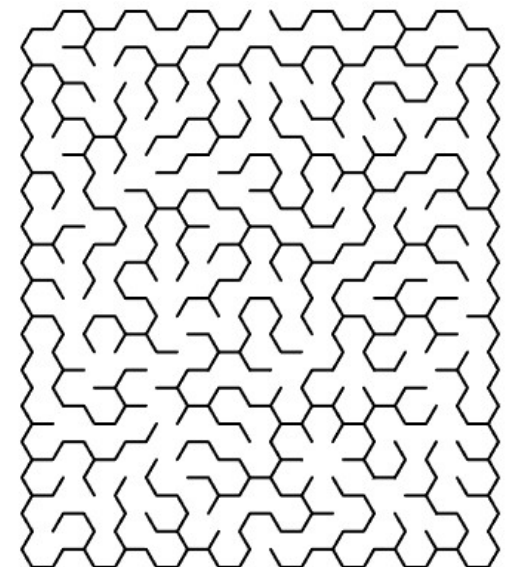
PALAVRAS - CARNAVAL DO BRASIL

- | | |
|-----------------|------------------|
| BATERIA | PRINCESAS |
| MARCHINHAS | RAINHA |
| BLOCO | ESCOLAS DE SAMBA |
| MESTRE-SALA | FANTASIA |
| CARNAVALESCO | FOLIÕES |
| CARRO ALEGÓRICO | REI MOMO |
| DESFILE | SAMBA NO PÉ |
| ENREDO | SAMBÓDROMO |
| PASSISTAS | |
| PORTA-BANDEIRA | |

Fonte: <https://www.palavrascruzadas.pt/>

Soluções da edição anterior

2	1	3	8	5	7	6	4	9
7	5	6	4	2	9	8	3	1
8	9	4	1	3	6	5	7	2
6	4	2	7	1	5	3	9	8
3	8	1	9	4	2	7	5	6
5	7	9	3	6	8	1	2	4
9	2	5	6	8	3	4	1	7
1	3	8	2	7	4	9	6	5
4	6	7	5	9	1	2	8	3



Sudoku

**

4		3	7	9	8			
5	9					3		
	2							
7					6	1	3	
			5		1			
	6	1	2					5
							9	
		6					8	1
			8	4	3	5		2

INÍCIO

3	9	7	2	5	8	4	1	6
1	5	6	7	3	4	9	8	2
8	2	4	6	9	1	7	3	5
7	8	1	5	2	3	6	4	9
6	3	2	8	4	9	1	5	7
9	4	5	1	6	7	8	2	3
4	7	3	9	1	2	5	6	8
2	6	9	4	8	5	3	7	1
5	1	8	3	7	6	2	9	4

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Gerência: Magda Araújo | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt | Redação: Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia, Luís Filipe Moreira, João Mendes, Hugo Sousa, Sara Sousa | **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 23 €; Europa: 42 €; Extra europa: 47€; PDF 16 € (IVA Incluído) | Avulso: 1 € Tiragem 3500 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>



ECONOMIA
PUB

Cardan Famalicão lança “Oportunidades do Leão” com ofertas exclusivas Peugeot

De 12 a 14 de fevereiro, a Cardan Famalicão promove o evento “Oportunidades do Leão”, dedicado aos entusiastas da marca Peugeot.

Durante estes dias, o concessionário oficial abre as portas do seu showroom com condições especiais em toda a gama Peugeot, incluindo descontos até 6000€, entrega imediata e soluções de financiamento até 120 meses.

A iniciativa oferece ainda serviço de avaliação na hora e opções ideais tanto para quem procura o primeiro automóvel como para quem pretende renovar a sua viatura, inclusive modelos elétricos e híbridos.

O evento, que decorre até 14



CARDAN LOCALIZA-SE JUNTO AO McDONALDS DE FAMILIÇÃO

de fevereiro e está limitado ao stock existente, promete ser uma excelente oportunidade para quem quer aproveitar condições exclusivas num concessionário

com tradição e confiança.

A Cardan Famalicão localiza-se na Rua Engenheiro Pinheiro Braga, junto ao McDonalds de Famalicão.



Salão de Susana Cunha reabre com nova imagem em Alvarelos

Depois de obras de modernização e ampliação, o salão de cabeleireiro de Susana Cunha, no número 623 da Rua Santa Maria, em Alvarelos, reabriu portas num ambiente de festa, reunindo clientes, familiares e amigos que quiseram assinalar a nova fase do espaço e demonstrar reconhecimento pelo percurso da profissional.

A reabertura simboliza um novo capítulo num projeto que começou de forma modesta e que foi crescendo ao longo dos últimos seis anos, sempre sustentado na proximidade com as clientes. Susana Cunha recorda que iniciou a carreira muito jovem, aos 15 anos, e que o caminho até à criação do próprio negócio foi marcado por desafios e mudanças profissionais que acabaram por a conduzir à decisão de trabalhar por conta própria. “Os clientes deram-me o apoio para me estabelecer sozinha e cá estou, passado seis anos, nes-

te espaço, que começou num pequeno espaço com apenas duas cadeiras”, afirmou.

Com o passar do tempo, o número de clientes aumentou e o salão foi sendo ampliado, culminando agora numa remodelação mais profunda que trouxe uma nova imagem e melhores condições de atendimento.

Para a cabeleireira, o sucesso do projeto está diretamente ligado à relação criada com quem a acompanha desde o início. “Recebo as minhas clientes sempre com muito amor e carinho e procuro estar disponível sempre que possível”, explicou, acrescentando que a nova fase representa “uma mudança em todos os aspetos”, desde a imagem do espaço aos produtos e serviços disponibilizados. “Sou muito grata a todas”, sublinhou, referindo que o carinho demonstrado pelas clientes na reabertura foi um momento especialmente marcante.

Fotolegenda



A cidade da Trofa ganhou um novo espaço de restauração com a abertura de “O Ferroviário”, cervejaria e marisqueira instalada na Alameda da Estação. O projeto dos irmãos Nuno e Filipe Costa surge com o objetivo de responder à falta de um espaço dedicado ao marisco e peixe fresco no concelho, apostando simultaneamente numa oferta diversificada que inclui snacks, pratos de carne e especialidades tradicionais.

TEMPO

Quinta, 12	Sexta, 13	Sáb., 14	Dom., 15	Seg., 16	Terça, 17	Quarta, 18	Quinta, 19
10° 15°	9° 13°	6° 14°	6° 14°	11° 15°	10° 15°	9° 14°	8° 14°
SO	NO	N	SO	SO	S	SO	N
100%	100%	16%	69%	94%	88%	84%	76%
Laranja	Amarelo						

CARTOON

<http://josearmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>
PIMPOLHO DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1810
 Com António José a Presidente... ... Portugal é um país... ... mais Seguro???!...!

